ANNO XLV. NUMERO 75. SEGUNDA FEIRA 5 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 20 DE MARÇO DE 1869.

1ª secção.

N. 747.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas Luiz de França Lira, Manoel Francisco das Chagas e Laurindo Francisco Cavalcante, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito em inspecção de saúde, como se vê do termo annexo ao seu officio desta data sob n. 161.

N. 748.—Dita ao capitão do porto.—Faça V. S. remetter para a côrte, no vapor *Tocantins*, que se espera do norte, para o que ficam expedidas as convenientes ordens os recrutas José Thomaz d'Aquino, Vicente Ferreira da Silva e Antonio José Felix, visto terem sido julgados aptos como se vê do termo annexo ao seu officio de 18 do corrente sob n. 36.

2ª secção.

N. 749.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Approvo o contrato feito pelo delegado do termo de Itambé, com Antonio José Bruno Junior, de que trata o seu officio n. 403 de 18 do corrente, de arrendamento de uma casa para servir de prisão na povoação de Timbaúba.

N. 750.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—Devendo festejar-se nesta capital a 29 do corrente, o glorioso anniversario do juramento da constituição politica do imperio, expeça V. S. suas ordens, para que nesse dia pelas 5 horas da tarde, os corpos da guarda nacional sob seu commando superior, formem em grande parada, assistindo a officialidade ao cortejo, que nessa tarde pelas 6 horas terá lugar no palacio do governo.

N. 751.—Dita ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—Informe V. S. com urgencia e nominalmente quaes os supplicantes do juiz municipal e de orphãos do termo do Exú, no quadriennio corrente, que prestaram juramento; se o prestaram dentro do prazo legal, em que data, perante quem e em virtude de que communicação ou ordem.

N. 752.—Dita ao juiz de orphãos do termo do Recife.—Pelo seu officio de 18 do corrente, fico inteirado do que Vmc. expôz ácerca do menor Jeronymo, que lhe foi entregue pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, para dar-lhe destino, por não ter paes conhecidos; notando apenas que tendo-se-lhe communicado em 8 deste mez, haver esta presidencia expedido ordem pa a ser o dito menor admittido no arsenal de guerra, só a 18 solicitasse Vmc. ao provedor da Santa Casa a retirada delle de um dos estabelecimentos da mesma Santa Casa, onde fôra provisoriamente recolhido.

N. 753.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. alistar no corpo sob o seu commando a Caetano da Silva Pereira, a que allude o seu officio de 17 do corrente, tendo elle a precisa moralidade para servir na policia.

3ª secção.

N. 755. — Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino da comarca do Brejo em officio de 5 do corrente, mande V. S. liquidar, e pagar o que fôr devido dos vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Cimbres.

N. 756.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. o incluso pret, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de 18 do corrente sob n. 42, afim de que mande liquidar e pagar os vencimentos correspondentes aos mezes de novembro do anno proximo passado, a fevereiro ultimo, dos tambores e cornêtas empregados nos corpos da guarda nacional do mesmo municipio.

N. 757.—Dita ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens, para que em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda, com officio de 18 do corrente, sejam liquidados e pagos os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados nas fortalezas do Brum e Buraco.

N. 758.—Dita ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio em 18 do corrente sob n. 159, tenho a dizer em resposta que approvo a deliberação, que tomou o inspector da alfandega desta capital, de conceder a Francisco de Assis Chaves Penna, a demissão, que solicitou do lugar de correio da mesma alfandega, nomeando para o substituir a Argemiro Eugeniano Peixoto de Albuquerque.

N. 759.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. para os devidos fins o contrato junto por copia, approvado por esta presidencia, que celebrou o delegado de policia do termo de Itambé, com Antonio José Bruno Junior, do arrendamento de uma casa para servir de prisão na povoação de Timbaúba.

N. 760.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidada em vista do pret junto em duplicata a que se refere o officio do commandante superior da comarca de Olinda de 18 do corrente, mande V. S. pagar os vencimentos correspondentes a primeira quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados n'aquella cidade.

N. 761.—Dita ao mesmo. — O chefe da repartição das obras publicas, participou-me em officio de hontem sob n. 115, que por achar-se concluido o pontelhão dos remedios, mandou lavrar o termo do recebimento provisorio d'aquella, e passar o competente certificado, afim de que o respectivo arrematante. Bento Joaquim Gomes, possa receber nessa thesouraria a importancia da segunda prestação, a que tem direito. — O que declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 762.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, e devidos effeitos, que nesta data concedo a autorisação, que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem sob n. 114, para contratar, com quem melhores condições offerecer a execução dos pequenos reparos, pintura e alcatroamento das pontes do Fragoso, Paulista, Tymbó, Desterro, Tabatinga, Iguarassú, Araripe e Araripe de Baixo e Pontal na estrada da Victoria, despendendo-se para esse fim até a quantia de nove centos e dous mil réis, em que, segundo o citado officio são avaliados taes reparos.

N. 763.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Concedo a autorisação, que Vmc. solicitou em officio de hontem sob n. 114, para contratar com quem mais vantagens offerecer a execução dos pequenos reparos, pintura e alcatroamento das pontes do Fragoso, Paulista, Tymbó, Desterro, Tabatinga, Iguarassú, Araripe, Araripe de Baixo e Pontal, na estrada do norte, despendendo-se para esse fim até a quantia de nove centos e dous mil réis, em que segundo o citado officio, são avaliados taes reparos.

N. 764.—Dita ao mesmo.—Pelo officio que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 112, fiquei inteirado de que estão sendo executados pelo pessoal empregado nas obras do Gymnasio, os pequenos reparos de que precisava o telhado daquelle edificio.

N. 765.—Dita ao mesmo.—Nesta data dou sciencia a thesouraria provincial de haver Vmc. participado em officio de hontem, sob n. 115, que, achando-se concluido o pontilhão dos Remedios, mandára lavrar o termo de recebimento provisorio daquella obra e passar o competente certificado afim de que o respectivo arrematante Bento Joaquim Gomes, possa receber a segunda prestação a que tem direito. O que lhe declaro para seu conhecimento e em resposta ao seu citado officio.

4ª secção.

N. 769.—Portaria ao desembargador provedor provedor da Santa Casa de Misericordia.—Communico a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 1799 de 12 do corrente, que em 18 do mesmo, participou-me o juiz de orphãos desse termo, haver nessa data solicitado de V. Exc. a entrega do menor Jeronymo para ser admittido no arsenal de guerra de conformidade com as ordens expedidas.

N. 770.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes à vapor mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Tocantins* que se espera do norte aos tres recrutas de nomes José Thomaz de Aquino, Vicente Ferreira da Silva e Antonio José Felix.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 20 DE MARÇO DE 1869.

2ª secção.

N. 771.—Officio ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de 18 do corrente, que transmittio as thesourarias geral e provincial, os prets que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

N. 772.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao citado officio.

4ª secção.

N. 773.—Officio ao inspector da saúde do porto.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. os inclusos officios do juiz de direito da comarca de Cabrobó e do delegado do termo de Salgueiro, afim de que examinando-os emitta com urgencia o seu parecer sobre a epidemia de que nelles se trata.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 22 DE MARÇO DE 1869.

1ª secção.

N. 774.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Envie V. S. com urgencia o orçamento da importancia dos objectos solicitados pela presidencia da provincia do Rio Grande do Norte, em officio de 9 do corrente e mencionados na relação junta por copia.

N. 775.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Antonio Francisco Cavalcante, guarda da companhia de aprendizes menores do arsenal de guerra, e tendo em vista a informação do respectivo director, datada de 14 do corrente, sob n. 61, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimento na forma da lei.

2.ª secção.

N. 776.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—Em resposta ao officio de V. S. de 13 do corrente, sob n. 34, envio-lhe a informação junta por copia, do Dr. chefe de policia, datada de 18, em que declara que pelas autoridades policiaes não tem sido recrutada praça alguma da guarda nacional que faça parte do corpo aquartelado para o serviço da guarnição, ou dos contingentes que o devem completar nem consentirá que d'ora em diante seja presa qualquer dessas praças para servir no exercito ou armada.

N. 777.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna.—Não podendo haver regularidade no serviço do destacamento da cidade de Goyanna sem que tenha um tambor, como informa V. S. em seu officio de 18 do corrente e solicita o respectivo delegado de policia no de 6 deste mez, haja de mandar addir ao referido destacamento um dos tambores do batalhão n. 12 da guarda nacional sob seu commando superior.

N. 778.—Dita ao juiz municipal do termo de S. Bento.—Tendo sido declarados vagos, por aviso do ministerio dos negocios da justiça, de 12 do corrente, os officios do 2º tabellião e escrivão das execuções civeis e criminaes desse termo, por não haver o respectivo serventuario vitalicio Federalino Antonio da Silva Lemos, tirado titulo dentro do praso que lhe foi marcado e das prorogações que obtivera, cumpre que Vmc. ponha a concurso a serventia dos ditos officios, nos termos do decreto de 30 de agosto de 1851.

N. 779.—Deliberação.—O presidente da provincia tomando em consideração o que em officio de 20 do corrente, sob n. 127, expoz o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia, acerca do procedimento do tenente da 3ª companhia do mesmo corpo Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, que, tendo recebido da thesouraria provincial a quantia de 1:847$220 para conduzir até a villa de Floresta, afim de pagar os vencimentos das praças alli destacadas, extraviara a dita quantia, delibera demittir, como effectivamente o faz o sobredito Francisco Xavier Rodrigues de Miranda do posto de tenente da mencionada companhia e manda que, extrahidas copias dos respectivos documentos, sejam remettidas ás competentes autoridades para proceder contra elle na forma da lei.

N. 780.—Dita.—O presidente da provincia resolve nomear para os postos vagos do corpo provisorio de policia os seguintes officiaes: Capitão da 3ª companhia, o capitão da guarda nacional João Anastacio Camello Pessoa; tenente da mesma companhia o ex-tenente do corpo Joaquim da Motta e Silva; alferes da 5ª companhia, o ex-alferes do corpo Sebastião Antonio do Rego.

3ª secção.

781.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes o aviso que me dirigio o ministerio da fazenda em 4 do corrente no qual se declara que emquanto não fôr rduzido o pessoal da alfandega desta capital ao numero e classes estabelecidas pelo decreto n. 4175 de 6 de maio do anno proximo passado, devem os empregados da mesma alfandega ser pagos pola tabella annexa ao regulamento de 19 de setembro de 1860 e calculo de 27 de novembro de 1867, segundo dispõe o art. 23 do citado decreto.

Aviso a que se refere a portaria supra.

3ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 4 de março de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Em solução ao requerimento dos empregados da alfandega dessa provincia, que acompanhou o officio de V. Exc. de 6 de novembro ultimo, pedindo que o pagamento da respectiva porcentagem lhes seja feito de julho ultimo em diante, pela tabella de 27 de novembro de 1867, tenho de declarar a V. Exc., que emquanto não fôr reduzido o pessoal da alfandega ao numero da classe estabelecidas pelo decreto n. 4,175 de 6 de maio do anno passado, devem os referidos empregados ser pagos pela tabella annexa ao regulamento de 19 de setembro de 1860 e calculo da de 27 de novembro de 1867, segundo dispõe o art. 23 do citado decreto. Deus guarde a V. Exc.—*Visconde de Itaborahy*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. — Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco, 22 de março de 1869.—*Conde de Baependy*.

N. 773.—Dita ao mesmo.— A vista da folha e pret nominal, junto em duplicata, mande V. S. liquidar e pagar a Jeronymo Pereira Morinis, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, conforme solicitou o commandante superior interino da guarda nacional da comarca do Brejo em officio do 1º do corrente, os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, do official e guardas nacionaes destacados naquella villa.

N. 776.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. a mandar pagar de conformidade com a sua informação de 20 do corrente, sob n. 148, a importancia de terceira prestação a que tem direito Francisco Xavier Lins de Albuquerque, como arrematante da obra do primeiro lanço da estrada de Itapissuma, segundo consta do certificado annexo ao requerimento incluso que devolvo.

4ª secção.

N. 777.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia das Alagôas.—Foi-me entregue com o seu officio de 10 do corrente, dous exemplares do relatorio com que V. Exc. abrio a assembléa legislativa dessa provincia, no dia 31 de outubro do anno proximo passado.

N. 778.—Dito ao mesmo. — Recebi com officio que V. Exc. me dirigio em 12 do corrente, dous exemplares da collecção das leis da assembléa legislativa dessa provincia, promulgadas no anno proximo passado.

N. 779.—Portaria ao visconde de Camaragibe, director da Faculdade de Direito do Recife.—Para cumprimento do aviso expedido pelo ministerio do imperio em 12 do corrente. sirva-se V. Exc informar acerca do que no incluso requerimento pede ao governo imperial o Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto dessa Faculdade.

N. 780.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmes. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, hoje a hora indicada em seu officio de hontem.

N. 781.—Deliberação. — O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira da villa de Iguarassú, Antonia dos Anjos da Porciuncula, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 17 de fevereiro ultimo, sob n. 31, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado somente para tratar de sua saúde,

N. 782.—Officio ao visconde de Camaragibe, director da Facudade de Director desta capital.—Devendo festejar-se no dia 29 do corrente o glorioso anniversario do juramento da constituição politica do imperio, determinou o Exm. Sr. presidente da provincia, que nesse dia não funccionem as repartições publicas: o que a V. Exc. communico para seu conhecimento e fins convenientes.—Igual ao director geral da instrucção, camara municipal desta cidade, administrador do correio, director da escola normal, regedor do gymnasio provincial, inspector da saude publica e ao da saude do porto.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 22 DE MARÇO DE 1869.

1ª secção.

N. 783.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Devendo festejar-se no dia 29 do corrente, o glorioso anniversario do juramento da constituição politica do imperio, determina o Exm. Sr presidente da provincia, que nesse dia não funccionasse as repartições publicas: o que a V. Exc. communico para seu conhecimento e fius convenientes.—Igual ao Srs. director do arsenal de guerra, inspector do arsenal de marinha, capitão do porto, engenheiro encarregado das obras militares—*mutatis-mutandis*.

2ª secção.

N. 784.—Circular aos presidentes dos tribunaes da relação, do commercio, chefe de policia, juizes de direito dos feitos da fazenda e especial do commercio, juizes de direito e municipaes da primeira e segunda vara e juizes de orphãos.—Devendo festejar-se no dia 29 do corrente, o glorioso anniversario do juramento da constituição politica do imperio, determinou o Exm. Sr. presidente da provincia, que nesse dia estejam fechadas as repartições publicas: o que a V. S. communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 785.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que nesta data se expedio ordem ao commandante superior de Goyanna para mandar addir ao destacamento da cidade daquelle municipio, o tambor reclamado pelo respectivo delegado de policia no officio que acompanhou o de V. S. de 9 do corrente, que fica assim respondido.

N. 786.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que fica inteirado por seu officio de 19 do corrente, sob n. 440, de ter sido por deliberação desta data, demittido Manoel Joaquim Neiva de Figueiredo, do emprego de guarda da casa de detenção e nomeado para o substituir a Antonio Aquicilino da Costa Cabral.

N. 787.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta o seu officio do 1º do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 788.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, a deliberação desta data junta por cópia, que nomêa a varios officiaes para o corpo sob seu commando.

3ª secção.

N. 789.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as quatro inclusas ordens sendo duas do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 27 e 28, uma do ministerio da guerra, datada de 12 do corrente, e outra em duplicata do ajudante general do exercito n. 664.

N. 790.—Dito ao mesmo.—Devendo festejar-se no dia 29 do corrente, o glorioso anniversario do juramento da constituição do imperio, determina S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que nesse dia não funccionem as repartições publicas: o que a V. S. communico para seu conhecimento e fins convenientes.—Identicos ao inspector da thesouraria provincial, ao da alfandega, ao chefe da repartição das obras publicas, ao administrador do consulado provincial e ao da recebedoria de rendas internas.

N. 791.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo participou o chefe de policia a 19 do corrente, foi exonerado do lugar de guarda da casa de detenção desta cidade Manoel Joaquim Neiva de Figueiredo e nomeado para dito lugar Antonio Aquicilino da Costa Cabral.

N. 792.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por deliberação de hoje junta por cópia, nomeou os officiaes della constantes para o corpo provisorio de policia.

N. 793.—Dito ao mesmo — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. para os fins convenientes a deliberação junta por cópia desta data, pela qual é demittido o tenente da 3ª companhia do corpo provisorio de policia Francisco Xavier Rodrigues de Miranda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE ABRIL DE 1869.

Anna Joaquina do Espirito Santo. — Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de Marinha.

Bernardino da Silva Costa Campos. —Conceda-se permissão para a remessa dos generos de que trata o supplicante.

Carlos José de Senna.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Caetaho Maria de Farias Neves. —Não existe na companhia de aprendizes do arsenal de marinha menor com o nome de que falla o supplicante.

Ignacio Francisco dos Santos.—Como pede.

Joaquim Candido de Miranda. — Informe o Sr. commandante superior interino.

João Francisco Paes Barreto. — Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar ouvindo o parecer fiscal.

Vicente José de Oliveira. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Manoel Candido Pereira de Lyra. = Junte o documento que menciona, para comprovar a enfermidade que allega.

Capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares. — Responda o Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Umbelino Antonio Pereira.—Dirija-se a seu commandante.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de abril de 1869.

N. 468.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

Á ordem do subdelegado de S. José, os marujos inglezes J. D. Skubar e Felax Johnson, por embriaguez.

Á ordem do da Boa-vista, Antonio Barcellos de Andrade, por crime de ameaças.

Á ordem do depositario geral, o preto Pio, escravo de Manoel Pereira Magalhães, para ser conservado em deposito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de poilcia, *Francisco de Faria Lemos*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação da presidencia, de 2 do corrente, foram nomeados para o batalhão n. 24, do municipio do Limoeiro:

Alferes da 6ª companhia, Firmino José da Silva.

Tenente da 7ª, o alferes da 6ª Lourenço Corrêa de Mello.

COLLECTORIA PROVINCIAL.—Por deliberação de 3 do corrente, attendendo á uma representação de 178 habitantes do municipio de Barreiros ácerca do incommodo e prejuizos que soffrem, quando tem de recorrer, para pagamento dos respectivos impostos, á collectoria de Agua-Preta, que dista daquelle municipio dez leguas; resolveu a presidencia da provincia, depois de ouvir a junta da thesouraria provincial, crear, nos termos do art. 1º do regulamento de 15 de setembro de 1861, uma collectoria para a arrecadação dos impostos do sobredito municipio de Barreiros, o qual fica desligado do de Agua Preta.

— Para exercerem os lugares de collector e escrivão foram nomeados, na mesma data, Manoel Leitão Figueira, e Manoel José da Silva Junior.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—No resumo, que demos ante-hontem dos trabalhos do Instituto em sessão do 1º do corrente, deixou-se de mencionar o seguinte: a posse dos membros da mesa administrativa ultimamente eleitos e a votação dos seguintes senhores, que foram approvados para socios correspondentes: Drs. Pedro Francisco da Costa Alvazenga, Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, Francisco do Rego Baptista e coronel Coriolano Velloso da Silveira.

DINHEIRO ACHADO.—O Sr. Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco communica-nos que, tendo achado uma certa quantia de dinheiro na estação da via ferrea de Apipucos á praça do Capim, fez entrega d'ella ao Sr. Dr. chefe de policia, afim de que seu dono alli a vá procurar.

RUA DAS FLORES.—Ha no calçamento dessa rua, perto da rua da Concordia, uma depressão bastante funda, que póde ser fatal a alguem, se não fôr tapada. Convém que se previna qualquer mal que d'ahi possa resultar.

ÁS PESSOAS CARIDOSAS.—Em casa de Widow Raymond & C., rua do Trapiche n. 8, acha-se aberta uma subscripção em favor da familia do fallecido tenente reformado João de Siqueira Campello, composta de viuva e tres filhos menores, a qual se acha em extrema pobreza pelo passamento de seu chefe, homem probo e honrado durante sua longa vida de empregado publico, da qual sahio pobre. Recommendamo-la ás almas piedosas.

PROTESTOS DE LETTRAS. — O escrivão dos protestos, José Mariano está de semana á rua de Santo Amaro n. 20.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 101ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pão d'Alho, que corre sabbado 10.

BILHETES OFFERECIDOS.—Numeração dos bilhetes da loteria 101ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra: Bilhetes ns. 3402 a 3411.

PASSAGEIROS.—Chegaram de Li bôa, á bordo da barca portugueza *Pereira Borges*, os seguintes: José Pedroso dos Santos, Constantino Martins Simões, Luiz Valente do Couto, José Ferreira Lopes Junior, e M. G. Felipps.

— Trouxe mais á seu bordo o vapor brasileiro *Mamanguape*, vindo do Rio-Formoso e portos intermedios, os seguintes: major Joaquim F. Diniz, 4 praças, 1 cabo, 3 presos, sendo 2 recrutas e 1 sentenciado.

— Seguio no hiate *Sobralense*, para o Rio-Grande do Norte, Antonio Gomes Pereira.

— Levou tambem a seu bordo o hiate nacional *Nossa Senhora dos Navegantes*, sahido para o Aracaty, os seguintes: Gustavo dos Prazeres Rangel, José G. do Amaral, José de Arruda, Francisco da Rocha, e Lourenço de Almeida.

COMMUNICADOS.

O Seminario de Olinda

I

Quando se publicou a nomeação de Exm e Rvm. Sr. D. Francisco Cardozo Ayres para bispo d'esta diocese, houve, aqui em todo o paiz e na propria Europa, uma preconisação geral, porque a prova da illustração e as acrysoladas virtudes do nomeado eram uma garantia e uma esperança da regeneração da diocese, e sua benefica e salutar direcção em um futuro proximo.

E com effeito a espectativa sympathica, que a todos inspirou tão acertada escolha, não tem sido desmentida, pois que o virtuoso prelado tem correspondido a essa mesma espectativa, senão com a reforma energica e prompta, que á primeira vista geralmente se reclama, pelo menos com meios preventivos, que no futuro trarão suave e naturalmente os mais beneficos e sasonados fructos.

Ao geral do publico pareceria indiclinavel a prompta reforma do clero e do culto; mas o virtuoso prelado na candidez de sua alma, e no atilamento de seu espirito esclarecido rosolveu e iniciou a reforma; mas de uma maneira e por um meio que muito honra o seu nobre caracter de evangelica mansidão.

Reconheceu o prudente bispo que uma reforma prompta dos muitos e conhecidos abusos, que ha no clero e no culto, importava uma reacção, e as reacções são de sua naturesa distruidoras, e a distruição ou prejudica ou retarda os fructos d'essa mesma reforma: então sem prescindir da reforma, a encarou, preparou e vai conduzir. valendo-se da acção do tempo, que é um poderoso instrumento de que para tudo é humano, se vale a Provideucia.

Intendeu, e a nosso ver mais acertadamente, que a reforma das almas e dos costumes deveria dirivar do ministerio sacer dotal, a quem Deus especialmente confiou a santidade das almas e a puresa dos costumes, e portanto foi direito a este alvo. como o ponto de partida para as reformas secundarias, ou subordinadas á principal e geral.

O nosso clero é o que é, não tanto por culpa propria, mas porque assim o fizeram. Em grande parte dotado de excellentes qualidades pessoaes, resente-se comtudo da falta de uma educação apropriada. Todas as carreiras publicas tem o seu noviciado, o seu tirocinio, a sua educação correspondente; mas a carreira ecclesiastica, o est do pessoal por excellencia, não tem entre nós os meios sufficientes de obter una educação conveniente.

Sem a pratica constante das virtudes ecclesiasticas, não se póde experimentar as vocações para um estado semi-divino, como é o sacerdotal; sem uma instrucção solida e necessaria, não é possivel arcar com o erro combatel-o, e vencel-o.

Foi para remover esta reconhecida deficiencia da educação do clero pernambucano e alcançar o desideratum da reforma, que só póde vir com a acção do tempo, foi com as vistas de semear e esperar, que o nosso digno prelado tomou o ponto de partida do seu governo diocesano; e bem haja o nobre prelado que assim procedeu.

A educação meio ecclesiastica e meio secular, que se dava no seminario, as interrupções das longas ferias, em que se perdiam os habitos de concentração e abnegação, a custo adqueridos, nunca podia semelhante irregularidade dar uma convicção segura, de que a vocação ecclesiastica era uma graça celestial, e não uma inclinação ou predilecção de estado. A' falta d'esta segura experiencia se deve attribuir essa depreciação geral do nosso clero, porque o sacerdocio é uma milicia, e como para a milicia da guerra se requerem provados dotes de bravura e heroicidade, assim para a milicia do sacerdocio se devem exigir as virtudes proprias d'esse sublime estado.

O artigo da reforma, no qual se obriga o candidato ao sacerdocio a uma conveniente isolação do trato commum da sociedade publica e do da familia, é na realidade uma medida eminentemente salutar, porque n'uma athmosphera, em que só se respiram os perfumes da virtude, é que se pode fortificar a alma e o espirito, que um dia levará para o rebanho que Deus lhe confiar a regeneração dos bons costumes e o exemplo edificante de uma vida de obenegação e resignação. como deve ser a vida do sacerdote.

Este artigo da reforma é por certo cardeal, e póde dizer-se que d'elle dirivam todos os outros pontos, que carecem d'essa mesma reforma. Essas plantas misticas, sempre cultivadas e tratadas sob os immediatos cuidados de sollicitos cultores, como já tem alguns o nosso esperançoso seminario, tornar-se-hão com o tempo arbustos e arvores gigantescas, que então isoladas poderão resistir aos vandavaes das paixões humanas, e darem propicio abrigo ás plantas que precisam de sua sombra.

Mas esta isolação do seculo, a que é obrigado o candidato ao sacerdocio, está por tal forma providenciada, que não é possivel comprometter as forças physicas do corpo, a que é preciso attender-se.

Tres estancias de recreio já foram doadas ao seminario.

A ordem de S. Francisco não podia dar melhor destino ao seu arruinado e abandonado convento de Iguarassú, como fez, entregando ao nosso digno prelado, que o destinou, e effectivamente já servio, para se passarem as ferias grandes.

O governo imperial mandou entregar igualmente ao mesmo prelado as ruinas do forte de Monte-Negro que está destinado ao uso dos banhos do mar, tão necessarios n'este clima; e o virtuoso conego Firmino de Mello Azevedo doou, á uma legoa do seminario, e perto do Rio Dôce, umas casas e ermida, onde podem os seminaristas ir passar um ou outro dia, e ahi temperar as forças do corpo, quando enfraquecidas pelas fadigas do espirito e da intelligencia.

Estes tão apropriados donativos, deve considera-los o virtuoso prelado, como uma triplice benção do céu á obra santa da regeneração do clero por S. Exc. tão louvavelmente emprehendi la.

Pelo que respeita a reforma litteraria, tudo estará dito e comprehendido, quando se disser, que o actual quadro das materias á aprender importa um curso theologico e canonico, como se fôra professado em qualquer academia semelhante as que ha na Europa.

O Brazil tem hoje um desenvolvimento e progresso intellectual, que se não está ao par do desenvolvimento e progresso intellectual das nações mais adiantadas da Europa, comtudo d'elle se aproxima, e é de crer que com o tempo se desenvolva e cresça cada vez mais. Nos differentes ramos da instrucção scientifica e litteraria ha recursos para as differentes carreiras da magistratura, da politica, da milicia, e da medicina, mas a instrucção theologica e canonica acha-se reduzida aos lemitados recursos dos diocesanos, e ao limitadissimo auxiliar que por uma especie de esmola lhe dá o governo.

Ora quando em todos os tempos o clero marchou sempre na vanguarda do progresso litterario, vê-se elle agora arrastando-se na retaguarda como uma especie de invalido, sendo muitas vezes mistifidado pelos sabios de mez e meio, que propagam os erros de uma falsa philosophia e adulteram os factos da historia em apoio de seus erros.

Urge, por tanto, têr um clero, não só com a educação e espirito proprio do sacerdocio, mas tambem com a necessaria sciencia para profligar o erro e dar um testemunho inconcusso da verdade.

O Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardozo Ayres acaba de emprehender este santo empenho; e todos devemos fazer os mais sinceros votos para que elle seja coroado de feliz e abundante resultado,

Mas se ao nobre e virtuoso prelado sobram os melhores desejos de fazer o possivel bem á sua diocese, faltam-lhe os meios materiaes porque o seminario tem um escasso patrimonio, e o subsidio de 9:000$ que lhe dá o governo é deficientissimo para o costeio, mesmo do professorado.

O apostolico bispo não desanima diante d'esta difficuldade, e com louvavel confiança appellou para a caridade dos seus filhos espirituaes, e nós contamos que o appello do venerando prelado será correspondido com o affecto filial, que distingue os fieis da diocese de Pernambuco, sempre promptos com o seu obulo para as cousas da igreja.

E se em outro tempo, no tempo do illustre bispo o Sr. D. José Joaquim d'Avedo Coutinho não faltou para igual fim a esmola de fieis, hoje com sobrada rasão não faltará ao Sr. D. Francisco Cardozo Ayres, que, além do respeito, que se consagra as suas virtudes e ao seu caracter sagrado, tem de mais a mais a sympathica circumstancia de ser filho d'esta mesma diocese.

Em um artigo subresequente recordaremos o empenho que teve o Sr. bispo Azêvedo Coutinho na fundação do seminario d'Olinda, e tiraremos como illação, que ao Sr. bispo Cardozo Ayres, actual reformador do mesmo seminario, se deve prestar o mais franco e devotado auxilio, pois que a um pai pedindo a seus filho se para beneficio ulterior dos mesmos filhos, não faltará por certo a boa vontade dos Pernambucanos.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

O JORNAL DO RECIFE E A GUERRA

Sempre que o *Jornal do Recife* pronunciar-se como se pronunciou no numero de quinta-feira, acerca do estado da guerra, em vez de conseguir o fim que se propõe, debaixo de sua beatitude;—grave, mysterios o fingindo que arranca um gemido de dôr, « de dôr profunda e quiçá sem consolação; » acaba por perder tempo e latim.

E isso é o menos; pois quem lê aquella lamuria com espirito calmo, ri e escarnece do biôco; conhece-lhe a manha; que é cousa que não póde andar encoberta.

Nomeado S. A. o senhor conde d'Eu para o commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações no Paraguay; sendo como era impossivel ao Sr. duque de Caxias continuar na porfiosa campanha, donde sahira coberto de gloria, de louros, de bençãos, mas a ceder quasi o ultimo alento á enfermidade que lhe suffocara o ardor e a dedicação; esse facto que só era motivo para as mais gratas esperanças de um feliz remate das fadigas e dos sacrificios que nos ha custado a difficil lide do Paraguay, o *Jornal do Recife* sophisma-o, e extrahe delle as mais nebulosas apprehensões.

« A guerra não está acabada: a nova campanha vae começar: é triste a situação do imperio da Santa Cruz! Cruel supplicio para nós, para todos, que, vaccillantes, hesitando, não podemos, não devemos, nem mesmo a médo, dizer ao governo:—acabae a guerra, que a honra nacional está vingada; e não sacrifiqueis aos vossos caprichos o ultimo brasileiro, e os mingoados restos *dessa fortuna e desse credito nacional*. » Assim exprime-se o indicado *Jornal*.

« Depois de uma serie de mortiferos e gloriosos combates, que innebriaram o general, continúa o contemporaneo, a guerra parecia estar acabada. Mas, fatal illusão! a realidade, que surgio, esvaecido o fumo das pelejas, foi:

— « O dictador tenaz com dous; trez, quatro mil homens e cinco mil feridos;

— « O dictador armado com dezoito canhões;

— « Uma guerra mal acabada, que por seus erros gerava outra;

— « O exercito brasileiro adormecido sobre louros murchos; licenciando-se a si proprio;

— « A esquadra que se debandava; a indisciplina e a desorganisação;

« O heróe de Itossoró, que soube, em um momento de arrojo ser a um tempo general e soldado não resistio a uma vertigem: tinha abandonado o seu posto. »

Copiamos textualmente tão fementido libello, para que o paiz assombre-se ante este abominavel esqueleto de ingratidão. E veja o que é a calumnia!

O Sr. duque de Caxias foi nomeado por um go-

verno, com o qual não tinha relações de confiança, que até lhe era adverso, commandante em chefe de todas as forças brasileiras. Presto e leal partio para o theatro da guerra.

Organisou e desenvolveu o mais acertado plano de operações, que era possivel conceber e executar. E então as armas do imperio não estiveram mais ensarilhadas, marcharam ovantes; contaram batalhas, tiveram triumphos. Então Humaytá deixou de ser o Adamastor do rio da Prata. E em curto espaço de tempo o valor e o prestigio das phalanges eroicas, que esperdiçavam denodo e bravura por dar orgulho e fausto renome á patria, escreveram em caracteres os mais perduraveis um periodo de historia nimiamente fecundo, do mais assignalado esforço de que é capaz o soldado brasileiro, bem commandado.

Si, em algum combate renhido e desesperado, a victoria estacava, lá ia o grande, o invicto marechal expor-se ao perigo, no mais intenso do fragor das hostes inimigas.

Venceu e desbaratou completamente o feroz dictador, atirando-o para as serranias alpestres, e para os bosques; onde deverá despir a fórma humana para melhor expandir a sua indole.

E, depois desses brilhantes feitos, em que o illustre duque fez-se, cada vez mais, credor das ovações da patria, quem mais civismo por ventura podia exhibir e lealdade para com o seu soberano?

Si o peso de tantas fadigas e trabalhos, que na sua idade sustinha só o nimio patriotismo de sua grande alma, afim abateu-o, todos sabem que elle tinha apenas uns restos de saude, fraca, combatida de padecimentos adqueridos em uma longa serie de serviços, quando se prestou a tomar sobre seus hombros a ardua tarefa de dirigir a guerra. Voltou extenuado de forças, enfermo grave; deixando porém o pavilhão brasileiro radiante, fluctuante em Assumpção; o despota foragido, e o Paraguay libertado.

S. M. o Imperador condecorou-o com o maior primor e disvello de sua alta munificencia.

Só a perversidade maledica, de homens em cujo coração não haja o menor sentimento de justiça, pode, ousada e estulta denegrir e abocanhar a grande e justa celebridade que adquirio o immortal, o sempre caro duque de Caxias, por sua abnegação heroica, por sua virtude civica, por titulos que tem a ser venerado, distinguido e amado de todos os seus compatriotas.

Mas, a guerra não está ainda terminada, diz o *Jornal do Recife*. « E' preciso recomeçar.

« Recomecemos.

« A escolha do Sr. conde d'Eu para o commando em chefe de nossas forças, é mais um raio de esperança que nos alenta.

« Tarde, porém, foi-lhe confiado o exercito. »

« Quando as batalhas, os assedios e *promptos* assaltos ás fortalezas deviam fazer sobresahir seu genio e sua bravura e terminar a guerra, conveniencias de estado, que por encanto desapparecem agora, lhe embargaram os passos. »

O *Jornal do Recife* não falla serio, quer embair os incautos: esquece-se que, em questão de tanta gravidade, a que se prende o interesse mais vital de nossa nacionalidade, cumpre-lhe ser, ao menos —discreto.

Não ha ahi quem ignore, que quem nomeou o Sr. duque de Caxias para o commando em chefe das forças brasileiras não foi o actual governo; e sim o transacto.

Portanto as taes conveniencias de estado, que affastaram S. A. o Sr. conde d'Eu do generoso intuito de assumir aquelle nobre encargo, que, (convimos com o *Jornal do Recife*) havia de desempenhar perfeitamente attenta a sua alta intelligencia, extremo e provado valor, não foram as conveniencias da politica que hoje domina: não.

Aju tem agora as suas contas os liberaes com o *Jornal do Recife* e que por lá se atem.

O actual gabinete assumio o poder, achando o Sr. duque de Caxias a frente do exercito, e no seguimento de um plano de operações de que estava colhendo triumphos, um após outro, cujo termo chegou com insigne gloria; deixando de assistir aos ultimos actos da guerra, em razão de seu estado phisico não lh'o permittir.

S. A. o Sr. conde d'Eu vai substituil-o; a esta hora ja deve estar a testa de todas as nossas forças, desenvolvendo com a energia de sua edade actos importantes e decisivos, dignos de sua reconhecida bravura e prudencia.

E o governo que obteve de S. A. prova tão inequivoca de confiança, serviço tão assignado, — elle bem o sabe, — nunca lhe recusaria a gloria de manifestar o seu patriotismo e esforço na causa que o Brasil, hoje sua patria, sustenta por amor de seus foros e de sua honra offendida contra o humilhado, selvagem e barbaro tyranno do Paraguay.

Quando vós voaveis nas azas do poder, soberbos, arrogantes, loucos d'enthusiasmo pelas venturas que pareciam estampadas em cada phisionomia, rechonchuda e corada, de vossos filhotes, perguntamo-vos, tinheis a mesma linguagem?

Era inspirado por esses sentimentos de que vos mostrais hoje possuidos em relação a S. A. o Sr. conde o vosso procedimento para com elle?

Por que não sois sinceros?

Para que essas sanctimonias e biocos, que tão mal vos ficam?...

No *aureo* tempo de vossas *folias* palacianas, exercito desorganisado, inactivo, atirado nos esteros, Lopes insultando-nos diariamente com seus bombardeios, — tudo era prosperidade, vida, delicias no ledo encanto de vossos felizes passatempos arranjos e fartura de que mal podeis hoje disfarçar a saudade e dor profunda, quiçá sem consolação, por o haver perdido.

Hoje, porém, tudo se vos afigura de morte-côr; sombrio, funesto, mal agourado, medonho: fingem-se até de catacegas em busca de um raio de luz que venha derramar-se na obscuridade.

Quem os não conhecer, que os compre...

NAZARETH, 2 DE ABRIL.

O estado da comarca, senão é inteiramente socegado, nada tem de perigoso: os espiritos mais esclarecidos, e sinceramente desejosos de quietação, só vêem graves inconvenientes nas prevenções mal fundadas com que se pretende abalar a confiança publica.

Li a carta do vigario Basilio Góes da Luz. Não me surprehendeu.

E' uma erupção de seus mais intimos sentimentos, manifestados com profunda convicção.

Por mais prudente e moderado que seja o homem, uma vez ferido em sua reputação, não se póde conter. Foi o que aconteceu ao vigario Basilio.

Todos conhecem esse bello caracter. Sua igualdade de humor, o vivo pronunciamento de suas affeições, suas sinceras e espansivas manifestações, o tornam tão apreciavel pelo lado das relações, quanto respeitavel pelos sentimentos serios, que consegue imprimir nos espiritos daquelles que o communicam.

As côres, com que o pintaram no *Liberal* deviam naturalmente irrita-lo, e ainda mais irritado ficou, porque o feriram em uma das relações que elle mais aprecia; são as relações do Sr. capitão Lourenço Bezerra Marinho Falcão, que foi indicado como um dos seus subservientes.

Ora em verdade, poucos homens ha que, na modesta esphera de seus conhecimentos possuam em tão alto grão idéas mais claras do verdadeiro e do justo; e que sejam mais zelosos de sua independencia pessoal, sendo essa independencia o seu caracter destinctivo.

O Sr. Marinho Falcão vota sincera amisade ao vigario; e sabe apreciar as suas excellentes qualidades; mas conhece perfeitamente a sua posição, e sabe igualmente estimar-se.

Em vão pretendem por esse lado atacar a reputação do distincto e nobre cavalheiro.

Elle conservará intacta a pureza de um nome sem mancha.

E, retirando com delicadeza a mão, que o ferio, vê com pesar profanada a santidade de sentimentos, que por longos annos tem sido o objecto de um culto particular.

Nessa questão da perseguição que só pretendeu fazer ao alferes Manoel José Lopes de Albuquerque, elle não interveio nem como autoridade, nem como particular; elle estima e aprecia tanto hoje o Sr. Albuquerque, quanto já o mesmo senhor foi estimado e apreciado, pelos que hoje se tornam seus perseguidores, só por espirito de politica; pois que em abono a verdade elle tem mais significação moral do que o seu perseguidor.

Não respondo desta vez as aggreções feitas pelo Sr. Dr. Amaral ao mui digno promotor da comarca, e ao nobre cavalheiro Affonso de Albuquerque porque preciso dos dados com que tenho de fallar ao publico.

Em seu ultimo Jardineiro occupou-se especialmente de mim.

Quiz elevar-se, tomou as azas de Icaro, e afogou-se no mar egeo.

Não lhe respondo.

Interpetre como quizer o meu silencio; não sei como se responda a tanta asneira.

Em outra correspondencia fallarei precisamente sobre a sua defeza.

C. C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Proposta.

Antonio Joaquim Pereira de Carvalho propõe ao governo imperial estabelecer uma doca no porto de Pernambuco, para, ao abrigo della, poderem ancorar os navios de guerra e mercantes de longo curso e de cabotagem que demandarem o mesmo porto.

A amplitude do ancoradouro da doca será maior do que a de qualquer das docas actuaes de Londres.

O projecto submettido á approvação do governo imperial, relativo ao melhoramento do porto de Pernambuco, determinou a camara dos Srs. deputados a adoptar o projecto que a commissão nomeada assignou em 16 de setembro de 1867 para ser levado a effeito o melhoramento do porto de Pernambuco; mas a planta das obras para esse melhoramento tem por base a obstrucção dos rios Beberibe e Capibaribe, desviando-se o curso das suas aguas por um canal a abrir-se no isthmo de Olinda.

Esta obra parece que está em opposição com o parecer do Sr. Hawskshaw, de Londres, segundo o qual as obras mais importantes para melhorar o porto de Pernambuco, podem ser emprehendidas sem que se altere o curso das aguas daquelles rios. Accresce que a abertura do canal no isthmo de Olinda suscitou a questão transcendente que se tem discutido a respeito da inundação que a mudança do leito e embocadura dos rios pode causar a cidade do Recife.

A respeito dos differentes projectos que se teem apresentado para o melhoramento do porto de Pernambuco, o mesmo Sr. Hawskshaw asseverou que não déra um parecer seguro por não ter conhecimento especial das localidades, e esta circumstancia justifica a restricção com que elle deu o seu parecer. Não pode elle indicar, por isso, os melhores pontos para a execução das obras projectadas nas differentes plantas que elle examinou; mas, apezar disso, elle declarou que as questões que dizem respeito ao desvio ou alteração do leito dos rios, tem sido, em todos os tempos, as mais difficeis de ser tratadas. E' pois evidente que o projecto submettido a approvação do governo imperial envolve o assumpto que demanda da mais séria attenção para ser definitivamente resolvido.

O decreto de 16 de setembro de 1867, ainda em projecto, não indica a entidade com quem o governo fica, pelo art. 1º, autorisado para contratar o melhoramento do porto de Pernambuco, no que o governo tem toda a liberdade de acção e escolha.

Neste decreto em projecto, está determinado pelo § 2º do art. 1º que o capital *em nenhum caso* excederá a quantia de 13,333:000$, capital que o governo poderá reduzir, contratando somente as obras que julgar mais necessarias. Estas obras são, inquestionavelmente, as que realisarem a idéa essencial, qual é o estabelecimento da doca para facilitar aos navios um ancoradouro seguro; e feita a doca não devem as obras accessorias deixar de ser feitas para não ficar incompleto o plano das obras no seu conjuncto.

Aquelle capital autorisado já pela camara dos Srs. deputados é o equivalente a £ 1,500,000 a cambio de 27 d. por 1$000. O cambio sobre Londres baixou porém de 27 d. para 18 d.; e a este ultimo cambio serão precisos 20,000:000$ para levantar em Londres aquella somma de £ 1,500,000 em que as obras foram orçadas! Com a baixa do cambio subio o preço de todos os materiaes, e nem ficaram estacionarios os jornaes dos trabalhadores! Isto demonstra, na maior evidencia, que a quantia autorisada dos referidos 13,333:000$000 é insufficiente para fazer face ao custo das obras projectadas! Falhou pois completamente a base de todos os calculos, que foi o cambio de 27 d., e tornou-se, por isso, illusoria a disposição do § 3º do art. 1º daquelle decreto em projecto, como se vai demonstrar.

O Sr. Charles Neate calculou, com dados officiaes, que o movimento do porto de Pernambuco, dava, termo médio, 715,9 navios, medindo a sua arqueação 266:511,6 tonelladas,

a 18 shillings	£ 239:860›16›0
menos 60 por cento para custeio, iguaes a	£ 143:916›10›0
será o lucro liquido annualmente	£ 95:944›06›0

que, a C.º de 27 d., elle calculou em 852:888$000.

O preço de 18 shillings foi por elle calculado sobre a base do rendimento das docas de Londres, London, Saint-Catharine, and East & West India.

Se, porventura, se augmentasse com a differença que a baixa do cambio estabeleceu, para se cobrar o direito de ancoragem na razão do cambio de 18 d., não poderia o corpo legislativo, por força desse mesmo argumento, deixar de elevar o capital autorisado de 13,333:000$ a 20,000:000$ que é, effectivamente, o valor de £ 1,500,000 a cambio de 18 d. Assim, cada tonelada que a cambio de 27 d. pagaria 8$, ficaria pagando 12$, e o rendimento liquido que o Sr. Charles Neate calculou, a cambio de 27 d. em 852:888$ elevar-se-hia a cambio de 18 d. a 1,279:333$.

Restricto o capital á somma indicada no decreto em projecto a 13,333:000$, a ancoragem deve ser paga na razão desse mesmo valor, e produziria,

como o Sr. Neate calculou	852:888$000
os juros de 8 % S.º 13,333:000$ são	1,066:666$000
e então haveria um deficit annual de	213:778$000

Se porém o corpo legislativo, para coherencia dos valores, autorisar o capital em que a obra foi orçada, isto é £ 1,500,000 a cambio de 18 d. equivalentes a ... 20,000:000$000

os juros neste caso elevar-se-hão a importancia de	1,600:000$000
e a ancoragem rendendo então	1,279:333$000
será o deficit annualmente de	320:667$000

Se o capital autorisado não chega para se levar a effeito a obra projectada; e se o rendimento da doca não chega para pagar os juros estipulados de 8 %, porque, em ambas as hypotheses referidas, ou ha um alcance de 213:778$ vigorando o cambio de 27 d., ou o alcance de 320:667$ vigorando o cambio de 18 d., é claro que, como fica dito, fica sendo verdadeiramente illusoria a disposição do § 3º do art. 1º do referido decreto em projecto, porque, á vista do que fica demonstrado, nunca haverá o excesso imaginado a que aquelle artigo se refere, excesso que deve ser dividido em duas partes, sendo uma para ser addicionada á parte do emprezario ou companhia e outra para ser applicada a amortização do capital que, é evidente, por tal fórma nunca será amortizado, e por isso, as obras contratadas nunca ficarão pertencendo ao estado!

Em assumpto de tanta transcendencia é preciso dissipar todas as illusões; e seria por certo illusorio o querer-se levantar um fundo em Londres de £ 1,500,000 em condições tão precarias para os mutuantes do capital.

Se estas combinações escapassem á penetração de capitalistas que se deixassem fascinar pela autoridade do nome da pessoa que se puzesse á testa de uma empreza tão consequente, o governo imperial ver-se-hia na contingencia imperiosa de encampar as obras realisadas para valer aos capitaes inconsiderada e insufficientemente empregados, e tambem para não deixar em abandono uma obra de tão reconhecida necessidade e que conta-se com tantos e tão importantes interesses, qual é o melhoramento do porto de Pernambuco, cujos planos ha meio seculo que se estudam e sem que, de estudo tão aturado, tenha havido um resultado satisfactorio!

Pelo contrario, o proponente não receia encontrar difficuldade no levantamento do dinheiro para a construcção da doca que propõe fazer. Os mutuantes se convencerão que o systema porque a doca será construida, offerece todas as garantias, cujo systema, de invenção do proponente, não prejudica nem altera em cousa alguma as condições naturaes do leito dos rios ou do mar, e, com um dispendio muito menor, dá seguro abrigo aos navios que fundearem dentro da doca.

A doca será construida na parte externa do Recife, e terá por isso a vantagem de dar o mais facil accesso as embarcações que demandarem o porto de Pernambuco, que, pela sua posição geographica, é o porto mais accessivel de todo o litoral do Brasil. Construindo-se apenas uma ponte que ligue o Recife com o caes, para, por intermedio dessa ponte, haver a communicação da doca com a alfandega, ficam removidas todas as difficuldades e resolvidas todas as questões que se ventilam a respeito da obra projectada, porque, nem é preciso fazer-se o canal do isthmo de Olinda, nem se altera o curso actual das aguas dos rios Capibaribe e Beberibe.

Para levantar os capitaes necessarios para a construcção da doca, o proponente poderá fazer, dentro ou fóra do paiz, contratos de mutuo e [illegible] ros, ou organisar companhias, e a doca [illegible] dará hypothecada ao pagamento dos capitaes para isso mutuados, e dos juros que se estipularem. A dóca será inspeccionada pelo governo para poder ser exercida a vigilancia necessaria a fim de tornar impossivel o contrabando, em prol dos direitos do fisco.

A dóca ficará concluida dentro do prazo de cinco annos contados da data em que o respectivo contrato com o governo imparial fôr assignado definitivamente.

Concluida a dóca, o governo começará a fazer na repartição da alfandega a cobrança dos direitos de ancoragem, e d'esses direitos ficará com vinte por cento que serão considerados como renda liquida pertencente ao estado. Os restantes oitenta por cento serão, na mesma repartição da alfandega entregues diariamente ao proponente ou a quem fôr representante das pessôas ou corporações que tiverem fornecido o capital para a construcção da dóca.

Os direitos de ancoragem serão fixados a doze shillings sterlinos por tonellada, reduzidos em moeda corrente ao cambio, termo medio, das cotações officiaes do cambio, sobre Londres na semana que fôr immediatamente antecedente.

A dóca sorá conservada em bom estado por espaço de noventa annos á custo do proponente, seus herdeiros ou representantes, e no fim desse tempo o governo considerará a renda da dóca como sua, tomando tambem conta da dóca, a qual será considerada, desde então, como propriedade do estado, e sem a minima remuneração.

Se na pratica se conhecer que as embarcações que fundearem na dóca não estão a coberto do perigo dos temporaes, e algumas d'essas embarcações garrarem, não sendo por facto proveniente de defeito do proprio navio, ou de seus aparelhos, o proponente se obriga pelos sêus bens a pagar a importancia do sinistro, no prazo de um anno, bem como supprirá o defeito, em forma que a dóca fique sendo um asylo seguro de ancoragem.

Se o proponente não supprir o defeito, cessará desde então a cobrança dos direitos da dóca julgado sem effeito o contrato, e obrigado o proponente ainda por este facto a remover a dóca á sua custa e sem que por isso tenha direito a renumeração alguma.

Rio de Janeiro 22 de março de 1869.

Antonio Joaquim Pereira de Carvalho.

Echo pelos mesmos consoantes de um soneto do pseudo-irmão em Christo.

Bofé! de Deus o filho se *humanara*,
Não para dar-nos vãos *conhecimentos*;
Mas vera fé, e santos *mandamentos*,
E ouvir a igreja a todos *imperava*.

Ora, os proprios Christãos, que tanto *amara*,
Rebeldes, a Jesus *padecimentos*
Lhe renovar intentam, e *tormentos*,
Como o iudeu que a Deus *sacrificara*.

Debalde espera a supernal *mansão*,
Quem da soberba só busca as *alturas*,
Quem os meios só quer da *redempção*.

E quem torce, ou falsêa, as *escripturas*
Abdica do baptismo a *geração*,
E desmerece as sacras *sepulturas*.

Um filho da igreja catholica.

UM ADVOGADO,

De quem ouvio dizer, de que *Deus mandou a Jacob offerecer a Isaac em holocausto?*

Isaac foi offerecido á sacrificio por Abrão seu proprio pai, (Genesis Cap. 22), e não por Jacob.

Quando Isaac foi levado ao sacrificio na terra da visão, era menino, (citado Cap. V. 12), muito depois, na idade de 40 annos, casou com Rebecca, de quem teve Jacob contando já uns 60 annos, (Genesis Cap. 25 Vv. 20 e 26,) como pois podia Jacob antes de nascer sacrificar Isaac seu pai?

Historia sagrada é cousa muito fina, não é negocio de *prôvará*, onde todos mettem o seu bedelho.

O melhor de tudo isto é que se inventou este pedaço de historia em uma minuta de aggravo, fallando á pessoas egregias!

Sacul.

Quasi consumida viva.

Quem não ouvio fallar do caso de Dolores Mendez, de Lima? foi ella atacada de escrofulas de um aspecto e natureza a mais asquerosa e rapidamente mortal. Grandes ulceras, que cada dia se tornavam mais profundas, consumiram a carne de seus membros inferiores, e até os ossos se lhe apodreceram. Esteve dez mezes de cama convertida n'um esqueleto. Chamaram-se medicos de todas as partes, e todos elles, a desenganaram, não lhe restando portanto outro recurso do que esperar pela morte. Achando-se pois em tão criticas circumstancias lhe recommendaram que tomasse a Salsaparrilha de Bristol e esta a salvou, como já antes della havia salvado á outros mil. Reprimiou-se a calamidade, cicatrisaram-se as chagas; recuperou as forças e o appetite, n'uma palavra, a saúde, a alegria tornaram a visita-la, e desde então tem gosado dessas supremas felecidades da terra, a saúde do corpo e alegria do espirito. A faculdade medica concente que se annuncie Salsaparrilha de Bristol, como o remedio mais prompto e seguro de quantos se conhecem, para todas as fórmas de escrofulas, cancros, tumores, abscessos e rheumatismo.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C., e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE ABRIL DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—16$300 por arroba posto á bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0 (hontem).

Dito de dita 1ª sorte —16$700 por arroba, posto a bordo, a frete de 1/2 d. e 5 0/0

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

CASA DE CAMBIO
Theodoro Simon & C.
Vendem

Soberanos ... 13$550
Ouro nacional }
« portuguez } 52 1/2 % de premio
Sedulas do governo de 1 a 5$000 ... 2% de premio

Largo do Corpo Santo n. 21

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. [illegible]

Desconta lettras commerciaes [illegible] vencional. Recebe dinheiro [illegible] vencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

CASA DE CAMBIO
THEODORO SIMON & C.
Compram

Libras esterlinas
Moedas de ouro...) Nacionaes e estrangeiros
« « prata..)
Cedulas do governo) de 1$ a 10$....)
Cedulas do banco do) Brasil e das caixas) filiaes.........)

Largo do Corpo Santo n. 21.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2. . . .	91:473$885
Idem do dia 3	30:923$804
	122:397$689

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	328	
Idem idem com generos	467	
		795
Volumes sahidos com fazendas	183	
Idem idem com generos	350	
		533

Descarregam hoje 5 de abril.

Vapor inglez—*Sapphyre*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Barca ingleza—*Lecant*—mercadorias.
Barca ingleza—*Bloomer*—idem.
Escuna ingleza—*Zephyre*—idem.
Barca portugueza—*Nova Sympathia*—idem.
Brigue inglez—*Cigana*—idem.
Sumaca hespanhola—*Carmen*—vinhos.
Barca franceza—*Zebre*—idem.
Barca portugueza—*Segurança*—lagedo.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria*—idem.
Brigue dinamarquez—*Jeanette* — farinha de trigo.
Brigue inglez—*R. F. Bell*—cerveja e mais generos.
Barca ingleza—*Conrad*—carvão.
Galera franceza—*Pierre*—assucar.
Barca ingleza—*Imperador*—mercadorias.
Patacho inglez—*Portia*—ferro.

Importação.

Barca franceza SOLIDE, *vinda do Havre, consignada a E. A. Burle & C.*, manifestou:

6 barricas e 1 caixa drogas; a Bartholomeu & C.
11 ditas ditas; a P. Maurer & C.
13 ditas ditas; á Manoel Alves Barbosa.
13 ditas tecidos de algodão, de lãa e de linho; a Cramer, Frey & C.
20 ditas sardinhas; a J. J. Gonçalves Beltrão.
15 ditas chapéos; a Christiam Irmão.
3 ditas ditos; a Joaquim de Souza Maia & C.
11 ditas ditos; a Manoel Moreira de Souza.
12 ditas marroquim; a Domingos A. Matheus.
1 dita ferragens; a F. Dubarry.
2 ditas quinquilharias; a Ferreira Guimarães & C.
2 ditas tecidos de lãa e de algodão; a Ferreira & Matheus.
1 dita perfumarias; a Guimarães & Luz.
4 ditas ditas; a Camara & Guimarães.
2 ditas quadro e porcelana; a Manoel J. da Cunha Porto.
1 dita piano; Lehmann fréres.
4 fardos sapatos de borracha; a A. A. dos Santos Porto.
3 caixas papel e instrumentos de musica, couro de lustre; a A. Roberto & Filhos.
1 dita calçado; a A. Rodrigues Pinto.
3 ditas tecidos de lãa e objectos para selleiro; a Manoel Alcoforado.
2 ditas vidros e sabonetes; a Guimarães & Freitas.
1 dita espelhos; a L. de M. Gomes Ferreira.
4 ditas e 5 barricas vidros e porcelana; a J. A. Pereira & Sobrinho.
30 barris e 60 meios manteiga; a José Ferreira da Costa.
100 gigos cerveja, 10 barris e 15 meios manteiga; a Antonio José Dantas.
4 caixas moveis; a José Moreira Lopes.
1 dita botões; a Bourgard & Faria.
2 ditas, 1 fardo e 16 barris vinho, legumes seccos e objectos para tanoeiro; a H. Leiden.
20 ditas manteiga, 5 caixas velas de cera; a Theodoro Just.
40 barris e 40 meios manteiga; a A. Frederico de Oliveira & C.
100 ditos e 100 barris manteiga; a C. A. Sodré da Motta.
100 fardos papel de embrulho, 40 barris e 40 meios manteiga; a J. M. da Rosa & Filho.
25 ditos e 25 barris manteiga; a Thomaz de A. Fonceca & C.
25 ditos e 25 meios dita; a Luiz J. da Costa Amorim.
30 ditos e 20 barris dita, 100 caixas azeite doce; a F. A. Monteiro Junior.
1 dita impressos; a Lailhacar & C.
1 dita hervas; a Raymond Lasserre.
40 ditas doces, 40 ditas cognac, 10 ditas vinho; a Manoel Duarte Rodrigues.
2 ditas piano; a Maury, Romagnera hijo & C.
5 ditas tecidos de algodão, 1 dita queijos, 100 gigos batatas, 65 barris e 95 meios manteiga; a Keller & C.
10 caixas papel, perfumarias, alfinates, joias falsas, calçado, tecidos de linho e de algodão; a Lopes & Oliveira.
100 ditas vinho, 140 ditas queijos, 70 ditas e 8 barricas tintas, chapéos, marmore, espelhos, crystaes, calçado, perfumaria, marroquins, moveis, papel, tecidos de linho, de algodão e de lãa, 300 cestos cerveja, 100 gigos batatas, 70 barris e 70 meios manteiga, 100 barricas farinha de trigo; aos consignatarios.
50 ditas dita de dito, 50 caixas vinho, 20 barris e 20 meios manteiga; a J. M. Palmeira.
20 caixas azeite doce; a José Joaquim Alves.
20 barris e 20 meios manteiga, 6 ditas perfumarias, quinquilharias e marmores; a Isidoro Bastos & C.
2 ditas perfumarias, 45 barris e 75 meios manteiga; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 2. . .	3:165$923
Idem do dia 3	600$236
	3:766$159

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 2. . . .	3:892$114
Idem do dia 3	780$901
	4:673$015

PRAÇA DO RECIFE

EM 3 DE ABRIL DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Fechou-se sobre Londres de 19 a 19¼ d. por 1$; e sobre Paris a 510 rs. por fr.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 15$500 a 15$800 a arroba; o de Maceió, posto a bordo, a 17$; e o da Parahyba, tambem posto a bordo, de 16$300 a 17$000.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 3$600 a 3$800 a arroba, e o bruto de 3$050 a 3$650.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 92$ a 95$ a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 230 a 260 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 3$000 a 3$200 a arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisboa obteve 3$100 por galão e o do Estreito 3$300.

BACALHAO.—Ha falta desse genero no mercado.

BATATAS.—Venderam-se de 3$200 a 3$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$ a barriquinha de 25 libras.

CAFÉ.—Idem de [illegible] a [illegible] a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$000 a 3$000 a libra.

CARVÃO DE PEDRA.—Vendeu-se de 15$ a 16$500 a tonelada.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu se a 4$500, 5$200 e 8$400.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se de 410 a 430 rs. por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 1$000 a 1$200 e a franceza a 880 rs. a libra.

MASSAS.—Idem a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$400 por galão.

PRESUNTOS.—Idem a 20$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$200 a 2$500 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 170 rs. por libra do inglez.

TOUCINHO.—Idem de Lisbôa a 11$ a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 120$ a 130$ por pipa.

VINHOS.—Venderam-se os de Lisbôa de 230$ a 280$000, os da Figueira de 290$ a 300$ e os do estrangeiro de 200$ a 208$.

VELAS.—As de composição regularam a 680 rs. o pacote de 6 velas.

FRETES.—Carregando em nosso porto para Liverpool 5/8 a ½ por cento nominal, pelo algodão; carregando na Parahyba 5/8 d. 5 % por libra; em Maceió 1/16 d. por libra 5 %; para o Canal carregando em nosso porto 32/6 a 35/ 5% por libra pelo assucar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Rio-Grande do Sul—32 dias, hiate portuguez *Villa Flor*, de 199 toneladas, capitão Manoel Pereira da Silva, equipagem 10, carga 9,926 arrobas de carne; a David Ferreira Baltar.

Lisbôa—27 dias, barca portugueza *Pereira Borges*, de 329 toneladas, capitão Manoel de Jesus e Silva, equipagem 12, carga vinho e outros generos; a Oliveira Filhos & C.

Rio de Janeiro—21 dias, brigue portuguez *S. José*, de 168 toneladas, capitão Francisco Augusto Coutinho, equipagem 10, carga 2,429 saccos com farinha de mandioca; a Marques Barros & C.

Rio de Janeiro—25 dias, patacho nacional *Carolina*, de 216 toneladas, capitão Manoel Berlink da Silva, equipagem 10, carga 7,000 alqueires de farinha de mandioca; a Joaquim José G. Beltrão.

Philadelphia—38 dias, barca ingleza *Imperador*, de 281 toneladas, capitão William Heard, equipagem 10, carga 2,600 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Matheus Austin & C.

Havre—28 dias, barca franceza *Solide*, de 285 toneladas, capitão Aubert, equipagem 13, carga differentes generos; a E. A. Burle & C.

Dakar (na costa d'Africa)—13 dias, lugar inglez *Any*, de 242 toneladas, capitão Arunder, equipagem 9, em lastro; a ordem.

Rio-Formoso e portos intermedios—8 horas vapor brasileiro *Mamanguape*, de 333 toneladas, commandante Joaquim José de Oliveira, equipagem 16, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Norte—Hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Antonio Gomes Pereira, carga differentes generos.

Philadelphia—Escuna norte-allemãa *Maria*, capitão Maier, carga varios generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, capitão Manoel Felippe de M. Guedes, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahiba o brigue inglez *Melita*, capitão Wilkenson, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos-Ayres.

Navios sahidos no dia 4.

Rio-Grande do Sul—Brigue nacional *Amelia*, capitão I. D. dos Reis, carga assucar e aguardente.

Rio de Janeiro—Barca ingleza *Traveller*, capitão G. Penfeild, carga parte da que trouxe de Baltemore.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Hamburgo a barca norte-allemãa *Excelseor*, capitão Benohr, com a mesma carga que trouxe de Ponta-Arena.

Até meio-dia não houveram entradas.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 5 do corrente, depois do meio dia, e á porta da mesma repartição, serão levadas em hasta publica, livre de direitos para o arrematante, seis caixas de marca I M, vindas de Lisboa no brigue portuguez *Bemvindo*, entrado em 8 do mez proximo passado, contendo peras seccas, pesando bruto 708 libras, e liquido não verificado 638 libras, valor official da libra 333 rs., total 212$454 rs., abandonadas aos direitos por E. R. Rabello.

Alfandega de Pernambuco 2 de abril de 1869.

O inspector interino,
Luiz de C. Paes de Andrade.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que á requerimento de Ferreira & Loureiro, acha-se aberta a fallencia de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, pela sentença do theor seguinte:

Visto provar-se a cessão de pagamento do commerciante Manoel de Souza Carneiro Pimpão, hei por declarada a sua fallencia, a datar do dia 27 do mez proximo passado, e mando que se proceda a inventario, no dia 7 do mez proximo futuro, tendo lugar a reunião dos credores no mesmo dia as 11 horas da manhãa para a nomeação de depositario. Nomeio curadores fiscaes aos credores supplicantes, que prestarão juramento. Despensada a opposição de sellos por já se ter requerido arresto nos bens do fallido. Publique-se a fallencia por editaes e pague á massa fallida as custas. Recife, 31 de março de 1869.—Tristão d'Alencar Araripe.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Recife, 2 de abril de 1869.

Eu Secundino Heleodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES

O conselho promove no dia 5 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra dos objectos do material da armada, seguintes:

1 ancora de 6 quintaes, 6 peças de arribem, 2 bules de ferro estanhado, 5 duzias de chicaras e pires de ferro estanhado, 5,000 estopares, 5 arrobas de fio de vela, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 5 duzias de pratos de ferro estanhado, 100 pratos travessos de folha, 3 terrinas de ferro estanhado, 1,000 tijolos de fogo, 1,000 libras de tinta branca de zinco, 20 tira-linhas, 10 trados de ferro de 1/8, e 60 grosas de torcidas para pharol.

Tambem o conselho no mencionado dia, e por igual fórma, contrata o fornecimento de bacalhão e bolachinha americana, para completo de viveres, dietas e outros artigos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no corrente trimestre.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de abril de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Sabbado 20 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. Juiz municipal da 2ª vara civel, tem de ir a praça por venda, os bens seguintes: um sophá, uma meza redonda, dous consolos, doze cadeiras de guarnição, uma commoda, uma meia data; tudo de madeira de amarello, avaliados por 92$, por execução que move José Ignacio Avilla, contra Elias Pereira Gomes da Cunha.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1869, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Afogados, Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 % e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame amarras e ancoras do vapor *Moleque*, propriedade do Barão do Livramento, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 5 de abril de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

Quarta-feira 7 de abril de 1869.

Terceira representação do magnifico e muito applaudido drama em 1 prologo e 3 actos

NOBREZA.

Personagens do prologo.

Manoel de Castro. . . . . Sr. J. Augusto.
Antonio de Freitas. . . . . » C. Rocha.
Augusta de Castro. . . . . Sr.ª D. Julia.
Margarida, criada. . . . . » D. Francisca.

1º, 2º e 3º actos.

Um doudo. . . . . Sr. J. Augusto.
O barão da Parafita. . . . » Thomaz.
Macedo, advogado. . . . . » Eduardo.
O conde de Soutello. . . . » C. Rocha.
Dr. Mendes. . . . . » P. Costa.
André, criado. . . . . » Martinho.
O administrador do bairro. . » Geovani.
Um criado. . . . . » Florinde.
Maria. . . . . Sr.ª D. Julia.
A baroneza da Parafita. . . » » Clelia.
Eugenia. . . . . » » Carolina.
Gertrudes, criada. . . . . » » Apolonia.

Denominação dos actos.

Prologo—Deshonra e loucura.
1.º acto—Um grande da terra e um eleito do céo!
2.º acto—O algoz e victima.
3.º acto—Nobreza.

A acção passa-se; no prologo em 1847 em uma pequena aldêa de Traz os Montes, e nos 1º, 2º e 3º na actualidade em Lisboa.

Findo o drama o Sr. Martinho cantará a muito linda aria-burlesca intitulada

O romantico estragado

musica do distincto maestro portuguez Francisco de Sá Noronha.

Segue-se a segunda representação da bella e engraçada comedia em 1 acto ornada de canto e musica

BERTHA DE CASTIGO

O papel de Bertha é desempenhado pela Sra. Julia Azevedo e o de Felisardo pelo Sr. Martinho.

Dará fim ao espectaculo a chistosa comedia em 1 acto ornada de musica

Um sabio como ha poucos

Personagens. Actores.

Ambrozio, 50 annos. . . . Sr. Martinho.
Generosa, 45 annos. . . . Sr.ª D. Clelia.
Marijuninhas, 18 annos. . . Sr.ª D. Carolina.
Juca, 22 annos. . . . . Sr. Eduardo.
Pereira, 30 annos. . . . » C. Rocha.
João, criado, 20 annos. . . » Jordani.

Actualidade, no Rio de Janeiro.

Começara as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

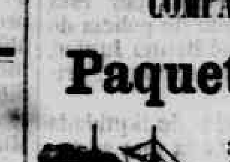
Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para o sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria*, capitão Pedro Martins Branco, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

Para e Rio de Janeiro

pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, capitão Antonio Dias de Lima, com destino ao dito porto, recebe carga e escravos a frete: a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de abril as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Para o Porto

Segue até o dia 8 de abril a barca portugueza *Novo Silencio*, a qual offerece excellentes commodos para passageiros : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C., ou com o capitão na praça do commercio.

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto : póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*. por ter a maior parte do carregamento tratado ; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, para carga trata-se com E. R. Rabello rua do Commercio numero 14.

Para o Rio Grande do Sul.

Pretende sahir nestes dias o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, e para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança* ; recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : a tratar com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a mui veleira barca portugueza *Claudina* ; recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem ricos e excellentes commodos : a tratar com Cunha Irmãos & C, á rua da Madre de Deos n. 34.

LEILOES.

LEILAO

de 3 escaleres e pertences.
A 5 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem e em presença do Sr. consul de S. M. Britannica, e por conta e risco de quem pertencer precedida a competente autorisação da alfandega e com assistencia de um empregado fiscal desta repartição, de 3 escaleres, 12 remos e lemes, 5 velas, 3 mastros e 3 baldes, que pertenceram ao navio inglez *Lord Palmerston*, capitão Edwin Balson, de Liverpool, perdido em alto mar a 18 de março ultimo.

HOJE.

ao meio dia em ponto junto ao trapiche de desembarque na referida alfandega.

LEILAO

De 25 pipas com vinagre tinto.
Terça-feira 6 de abril.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 pipas de excellente vinagre tinto desembarcado ultimamente e será vendido em um ou mais lotes a vontade no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no trapiche do Sr. Dantas no Forte do Matos.

LEILÃO

De 4 caixas com cigarros flor de fumo do Pará.
Quarta-feira 7 do corrente.

O agente Pinto fará leilão as 10 horas do dia acima dito de 4 caixas com massos de cigarros vindos do Pará no ultimo vapor para este porto, o leilão será effectuado no escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De 1 caixa com 4 arrobas de guaraná.
Terça-feira 6 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 4 arrobas de guaraná, no dia acima no armazem do Sr. Azevedo no largo da escadinha da alfandega as 11 horas da manhãa.

LEILÃO
DE

Um sobrado de um andar e sotão, com 4 quartos no sotão e 3 no primeiro andar e um na escada para escravos, tem duas lojas, na rua Velha n. 92; fica o oitão para o pateo da Santa Cruz, com quintal e cacimba.

Uma casa terrea na rua Velha n. 90, com dous quartos grandes.

Um terreno coberto com 5 portas de frente para o pateo da Santa Cruz n. 1, fica nos fundos do sobrado.

Cordeiro Simões
legalmente autorisado fará leilão dos predios acima, os quaes podem ser examinados por quem pretender, cujo leilão terá lugar no dia Sexta-feira 9 de abril ás 11 horas na porta do predio que foi a Associação, largo do Corpo Santo.

LEILÃO

de uma caixa com fazenda avariada.
Quarta-feira 7 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de D. P. Wild, por authorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca VP n. 80 com 80 peças de tarlatana avariada a bordo do navio francez *Figaro*, na sua ultima viagem, do Havre para este porto, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Crúz n. 38.

LEILÃO

Quarta-feira 7 de abril as 10 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do tutor dos menores filhos da finada Balbina Maria da Conceição, de um bahú de flandres com roupa e um bahusinho de tartaruga com diversos objectos de ouro pertencentes a mesma finada, isto as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De 10 barris com peixe e 10 ditos com alcatrão.
QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE.

O agente Pestana fara leilao por conta e risco de quem pertencer de 10 barris com peixe e 10 ditos com alcatrão no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no trapiche do Cunhá Forte do Matos.

LEILÃO

de saccos vazios avariados.
Quarta-feira 7 de abril.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

Os abaixo assignados, tendo resolvido mandar celebrar uma missa de *Requiem*, com memento, pela alma do nunca assás chorado Dr. ANTONIO VICENTE DO NASCIMENTO FEITOSA por occasião do primeiro anniversario do fallecimento de se illustre Pernambucano, convidam a todos os amigos e correligionarios do finado para que se digne de com sua presença concorrer para maior solemnidade de semelhante acto, que terá lugar no convento de N. S. do Carmo, as 9 horas da manhãa do dia 6 de abril corrent.

Recife 24 de março de 1869.
Barão de Villa Bella.
Barão de Palmares.
Luiz José Pereira Simões,
João Francisco Teixeira.
Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Carolino Francisco de L. Santos.
Floriano Corrêa de Brito.
Innocencio Serafico de Assis Carvalho.
Conego Francisco R. P. de B. Medeiros.
Feliciano Joaquim dos Santos.
Antonio José Silva do Brasil.

— Angelo Rotilho Pereira Chaves participa ao respeitavel publico, que deixou de ser caixeiro dos Srs. Porto & Bastos, desde o dia 31 de março proximo passado.

Recife, 1º de abril de 1869.
Angelo Rotilho Pereira Chaves.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, e dê fiador a sua conducta, e que tenha de 16 a 20 annos : na rua larga do Rosario numero 37.

— Trocou-se por engano um relogio de ouro coberto patente inglez n. 23477 com o nome do fabricante Ja Duff e Son Castel Stz London : roga-se a pessoa que por engano levou que tenha a bondade levar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germann.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva na rua de S. Francisco n. 54.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.—Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção ; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

Festa dos Prazeres.

O D. abbade de S. Bento, faz sciente ao publico, que as festividades religiosas que se celebravam na capella de Nossa Senhora dos Prazeres, continuam a fazer-se da mesma forma em solemnidade, e magnificencia, e terão lugar do dia 4 de abril até o dia 10 inclusive, e pede ao mesmo publico, que por decencia, honestidade e acatamento a nossa religião, cesse por uma vez com os divertimentos profanos que costumava a fazer-se no domingo depois das festividades.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

Tendo de dar principio ás obras da capella-mór da igreja, resolveu em uma de suas sessões não pedir no presente anno esmolas para a festa e procissão do costume, visto como tem nomeado commissões para obter esmola para as referidas obras, tendo todavia de apresentar á vista dos fieis a solemne procissão a expensas da mesa e de quem voluntariamente para ella quizer concorrer. As commissões de que acima fallo, segundo sou informado, tem de ser publicadas pelos jornaes dentro em pouco tempo, isto affirma,

Um irmão.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua Direita n. 61, loja de chapéos.

— Precisa-se de um rapaz de 12 á 14 annos, para caixeiro de taberna : na rua do Rangel n. 41, taberna.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira : a tratar na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia : á rua das Trincheiras n. 48, 2º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : a tratar no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Engommadeira

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para engommar.

Criado.

Precisa-se de um criado fiel : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Imperador n. 57.

AMA

Precisa-se de uma ama secca para todo o serviço de casa, e tratar de uma menina. Na mesma casa precisa-se de um criado para todo serviço : na rua das Larangeiras n. 10, hotel francez.

Tabaco Simonte

Já chegou o desejado tabaco Simonte, á rua estreita do Rosario n. 1, taberna do Poças.

SITIO

Aluga-se um grande sitio com casa e muitos arvoredos, proprio para ter gados pela sua estação, e mesmo para plantações por ter lugares altos e baixos, nas Salinas, entrada do Campo Grande : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

MANIFESTO
DO
Centro Liberal
Brochura in 8º
1$000
BARIA FRANCEZA.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia : a tratar na rua da Palma, taberna n. 37.

— Offerece-se um caixeiro com pratica de taberna ou loja de ferragens garantindo sua conducta : a tratar na rua do Imperador sobrado n. 26, 1º andar.

— Na rua da Penha junto ao surrador de couros, precisa-se de uma ama para o serviço externo de uma casa.

— Offerece-se uma criada portugueza para casa de homem solteiro ou de pouca familia : na rua de Santo Amaro n. 28.

Massa fallida de Basto & Lemos.

Tendo os administradores da massa fallida de Basto & Lemos, feito em tempo o seu primeiro dividendo de 10 0/0, na importancia de cerca de 60:000$, como consta dos recibos dos senhores credores, nos respectivos autos da fallencia ; tambem tem ultimamente realisado o pagamento do segundo dividendo de 3 0/0, e alguns do primeiro que então não receberam ; e como deste ultimo dividendo que monta a 25:067$925 ainda restam pagar-se uns 820$297 que pertencem a onze credores de menores quantias, visto como só se tem pago, desde 16 de novembro ultimo a 16 de fevereiro proximo passado, a quantia de 24:247$628, roga-se de novo aos senhores credores da referida massa, que ainda não receberam aquelles seus dividendos, para que tenham a bondade mandar receber, apresentando os respectivos titulos para serem averbados, no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar. Os mesmos administradores, aproveitando o ensejo, rogam muito encarecidamente a todos os senhores devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos, afim de por este modo se proceder como desejam a liquidação final da referida massa.

O director da sociedade—Liberal União Beneficente—, convida a todos os socios da mesma associação, e assim como as demais sociedades que quizerem assistir a missa do setimo dia, do finado Antonio Felippe de Sant'Anna Barros, a qual será celebrada na matriz do Corpo Santo, as 7 horas da manhãa de quarta-feira 7 do corrente

Sala das sessões, 4 de abril de 1869.
Antonio Manoel do Sacramento,
1.º secretario interino.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 2 quartos n. 1312 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 3597 com a sorte de 700$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (100), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pão d'Alho (101) que se extrahirá sabbado 10 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Finza.

ADVOCACIA

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, mudou seu escriptorio para a rua do Queimado n. 33 1º andar, entrada pelo pateo de Pedro II.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 28, 1º andar. prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

PEDIDO

Pede-se ao digno chefe das obras publicas que lance suas vistas para o máo estado da estrada da Victoria no lugar das Areias.

Um padecente.

VENHAM

Precisa-se da quantia de 400 a 500$, dando-se por garantia uma parte de um sitio : quem quizer pó se tratar com o Sr. padre Barreto, na rua de Hortas n. 30, dás 11 horas da manhãa as 5 da tarde.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado da rua do padre Floriano n. 71 : a tratar no 2.º andar do mesmo.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 ½ k.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias : chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro. *Duponchelle; H. Tesdorpf.* Em Pernambuco. *Maurer.*

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cº.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

O testamenteiro do finado Antonio Felix dos Santos manda no sabbado, 3 de abril, celebrar na matriz da Boa-vista missas do setimo dia pelo repouso eterno de sua alma, cujas missas terão começo as 6 horas da manhãa; roga, portanto, aos amigos e parentes do finado se dignem comparecer a este acto de grande caridade, pelo que lhe será eternamente grato.

Basilio Luiz Coelho convida pelo presente aos seus amigos e aos parentes da fallecida D. Francisca do Rego Barros, madrinha de sua mulher, para assistirem a uma missa, que pretende mandar celebrar por alma da mesma, no dia 5 do corrente, ás 7 horas da manhãa, no convento de S. Francisco.

Comida para fóra

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, continúa-se a preparar almoço e jantar em uma casa de familia, e manda-se levar, tudo com promptidão e asseio.

Attenção

Precisa-se de um pequeno livre ou escravo para serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 28, taberna do Campos.

— José Henrique da Silva, filho do fallecido João Henrique da Silva (conhecido por João Cego) declara pelo presente a todos os seus amigos e conhecidos, que havendo mais de um com igual nome ao seu, como por vezes já se tem encontrado neste mesmo jornal em épocas differentes, a ponto de um d'elles já ter subido ao tribunal do jury como ladrão de cavallos ou estellionato; e não tendo o mesmo a *honra* de conhecer estes senhores, pede-lhes a bondade, ao menos a um que espera despachos da presidencia, como se vê no *Diario de Pernambuco* do 1º do corrente no expediente do governo, ir á rua estreita do Rosario n. 2, no primeiro andar (seu escriptorio), e com elle se entender, pois bastante prazer terá de o conhecer. O annunciante não muda seu nome por ser de familia, augmentando sómente—Guimarães: pelo que muito positivamente declara á todos aquelles para quem merece confiança, que em seu antigo nome e no que de presente vai usar, nada deve, e por nada se responsabilisará, bem como se ha alguma transacção com alguem que tenha sido feita por terceiro, não obstante o mesmo annunciante declarar que não a tem, queiram ter a bondade de se dirigirem em seu sitio na Passagem n. 40, das 4 horas da tarde ás 9 da manhãa, ou na rua estreita do Rosario, das 9 ás 3 da tarde.

10$000

Perdeu-se do Recife á rua do Sebo, na Boa-Vista, uma argola com quatro chaves, e uma chave pequena de relogio: quem achou, querendo entregar na rua do Hospicio, casa que faz esquina com a rua Formosa, receberá a gratificação acima, e muito se agradecerá.

ATTENÇÃO

José Vital de Negreiros, com loja e officina de ourives, á rua do Imperador n. 30, vende, troca e concerta toda e qualquer obra de ouro ou prata, por preço muito mais barato do que em outra parte, para o que tem sempre completo sortimento de joias de esmerado gosto e feitios, assim como, tem bons artistas para desempenhar todo e qualquer concerto ou encommenda, no prazo o menor possivel e a contento, como é do seu costume, o que tudo faz por preços muito commodos.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— A taberna do pateo do Terço n. 4 que pertencia a José Dias Marques, fica hoje pertencendo ao mesmo Marques e Antonio Luiz da Silva, a qual gyrará na razão de Marques & Silva.

Recife 1 de abril de 1869.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Madre de Deos n. 36, com excellentes commodos para familia e bastante limpo; quem quizer vêr póde pedir a chave na loja do mesmo, (armazem de generos) e ahi dirá com quem trata-se.

— Aluga-se por 20$ mensaes um primeiro andar da casa [illegible] rua do Apollo n. 45, do lado do mar: á tratar defronte do caes da Lingueta n. 10 segundo andar, com Manoel Antonio dos Santos Fontes.

— Permuta-se por uma moleca ou negra, um moleque de 12 annos, ou vender-se-ha: a rua do Imperador n. 50.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, podendo dormir fóra: na rua da Cadeia n. 10.

— Precisa-se de uma ama e de um criado: na rua estreita do Rosario n. 32 segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para a casinha, prefere-se escrava: rua do Queimado n. 12 primeiro andar.

GRATIFICAÇÃO.

Perdeu-se na sexta-feira de Passos, da casa do bilhar dos arcos, esquina do Ouvidor até o arco de Santo Antonio, indo pelo caes 22 de Novembro, uma pulceira de ouro da largura de dous dedos, com fivela, pedras e fita de ouro: quem achou, querendo restitui-la, será gratificado, na rua da Matriz da Boa-Vista n. 21.

Ama secca.

Offerece-se uma escrava perfeita engommadeira e cozinheira, e tambem entende de todo serviço de casa: quem precisar dirija se á esta typographia que se dirá quem aluga.

Aluga se a loja do sobrado n. 32, sita á praça da Boa-vista: a tratar na rua do Alecrim n. 3.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar: na rua da Cruz n. 11, 2º andar.

— A commissão encarregada de tratar dos trabalhos desta irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, convida a todos seus irmãos para reunir-se no dia 4 do corrente mez as 9 horas do dia, para a confirmação do seu compromisso.

Domingos Ramos Barbosa,
Secretario.

— Ha para alugar uma escrava, que cosinha, engomma, cose, ensabôa e compra: na travessa de S. João n. 8, perto do gazometro.

— Aluga-se um grande sobrado por acabar, travejado, sem assoalho com porto de embarque, proprio para qualquer estabelecimento; e bem assim, aluga-se um quarto no oitão do dito sobrado, com repartimento; tudo no lugar dos Coelhos defronte do hospital Pedro II. a tratar á rua do Mondego olaria n. 13.

— Na secretaria da santa casa de misericordia do Recife precisa-se fallar ao Sr. José de Calasans Rufo Duarte.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 1$000 cada par. é baratissimo.

— A pessôa que annunciou ter pratica de seccos e molhados deixe carta nesta typographia com as iniciaes P P, indicando quaes as pessôas que podem informar a seu respeito.

Alvaro Uchôa Cavalcanti tem escriptorio de advocacia á rua da camboa do Carmo n. 8 1º andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão

J. Ferreira Villela.
Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

O Dr. Cosmo de Sá Pereira mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 22, 1º e 2º andares, onde continúa no exercicio de sua profissão medica, para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, nos casos graves. Todos os dias das 6 as 9 horas da manhãa, menos aos domingos, dará consultas indestintamente a qualquer pessoa, sobre qualquer ponto de sua profissão, e com especial cuidado sobre molestias de olhos, do peito, e dos orgãos genito urinarios; e quando o caso for cirurgico, praticará as operações que julgar conveniente para o restabelecimento do seu cliente.

Pulseira perdida

Perdeu se na noite do dia 31 de março proximo passado, da rua do Imperador para o teatro, ou mesmo no theatro, uma pulseira de ouro: quem a achou, querendo restitui-la, póde levar ao 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 38, que será recompensado, se o exigir.

— Aluga-se o 2.º andar da rua das Agoas-Verdes n 86: a tratar na rua das Cruzes sobrado n. 9 1.º andar, das 9 horas ao meio dia.

ATTENÇÃO

Aluga-se um sitio na estrada do Rosarinho com boa casa de vivenda, accommodações para escravos, cocheira, estribaria, duas cacimbas, tanque, duas baixas para capim: quem pretender alugar dirija-se á praça da Boa-Vista, botica n. 6

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: em casa de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 57.

— Precisa-se de uma criada forra que compre, para o serviço de pequena familia: na rua Direita n 79, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

Cura radical das hernias.

Garantida na maior parte dos casos por meio de um tratamento simples, facil a seguir, tanto para as crianças como para adultos e mulheres sem operação, sem dieta particular, podendo o doente continuar em seus trabalhos sem encommodo.

No Rio de Janeiro

16—TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA—16
Consultorio do Dr. Gassier.

Mais de 300 attestados dados por doentes curados e conhecidos, não deixam duvida nenhuma sobre a efficacidade deste curativo.

Para mais informações, na rua do Imperador n. 32, das oito ás nove horas da manhãa.

— Compra-se um preto de 40 a 50 annos de idade: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de uma mulher capaz e de bom genio para criada de portas á dentro, sabendo cozinhar, engommar e lavar para duas pessoas [illegible] n. 105, loja [illegible].

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua do [illegible] n. 6.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa casa. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mourer e Cª.

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã a as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Aluga-se

Uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia, prefere-se escrava, e paga-se bem: a tratar na rua Direita n. 32 ou annuncie-se para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama portugueza para casa de homem solteiro, na rua da Boa-Hora, defronte da igreja, na cidade de Olinda, taberna: a tratar na mesma ou na rua do Imperador n. 32.

— O abaixo assignado professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceu desta cidade, autorisado pela directoria geral da instrucção publica, continúa a ensinar primeiras lettras, latim, francez, rhetorica e geographia. Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas, para o que tem as accommodações precisas nos tres andares do predio n. 23 sito á rua Nova, para onde se mudou.

Affonso José de Oliveira.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte [illegible] Francisco Duarte [illegible] n. 58, loja do Braga & C.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Paga-se bem.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, de meia idade, que cozinhe bem, para casa de pouca familia: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 60, 2º andar.

— Aluga-se um sitio na estrada do Rosarinho com boa casa de vivenda, accommodações para escravos, cocheira, estribaria, duas cacimbas, tanque, duas baixas para capim: quem pretender alugar dirija-se á praça da Boa-vista, botica n. 6.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Gongaçary, na freguezia de Iguarassú, distante desta praça 5 leguas, com excellente sobrado de vivenda, bons sitios de lavradores, capella, e optimas terras de plantação, pedreiras e fornos de queimar cal: os pretendentes dirijam-se a rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

— Precisa-se de uma senhora habilitada para ensinar a lingua portugueza n'um engenho distante desta cidade seis leguas; prefere-se uma senhora de idade e que não tenha familia: quem o pretender dirija-se á rua do Hospicio n. [illegible] 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade e de boa conducta para comprar e cozinhar para uma familia de pouca [illegible] rua Bella numero 3.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram aceita-los, lhes deem creditó e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bem a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastoul chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
LIMA, LESSA & C.
14.—RUA NOVA N.—14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e vontade do freguez, assim como a maior pontualidade na entrega das obras; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens; temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam: camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

LOJA DAS FAMILIAS
14.—RUA NOVA N.—14.

Variado sortimento de fazendas de toda a qualidade, como sejam, fazendas de linho e seda o que ha de mais moderno, [illegible]; vendemos lanzinhas do custo de 400 rs. a 220, 200 e [illegible] rs. [illegible] alpacas de uma só côr a 440, 640 a [illegible] rs. o covado, [illegible] de cor fixa a 800, 640 e 720 rs. a vara, peças de cambraia [illegible] 6$000 e 7$000 assim como [illegible] pelo baratissimo preço [illegible] 360 e 320 o covado, bramante para lençoes, [illegible] a vara, e muitas outras fazendas [illegible] que em outra qualquer parte.

Precisa-se

Na fabrica de sabão, no Afogado, de trabalhadores livres ou escravos, paga-se bem: a tratar na mesma ou na rua do Amorim n. 43, armazem.

Ama

No becco das Barreiras n. 9, precisa-se de uma ama capaz para o serviço interno e externo de casa de uma só pessoa.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para tomar conta de um menino, paga-se bem: á rua da Roda n. 38.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: na rua das Aguas-Verdes n. 15.

Precisa-se

De um moleque de 14 a 18 annos: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Caixeiro

Offerece-se para caixeiro de cobrança ou qualquer outro mister, um moço de boa conducta: póde ser procurado na casa dos senhores Bastos Irmão, na rua do Queimado n. 46.

Deseja-se

saber se existem e onde moram Magdalena Rosa dos Santos e Viconcia Rosa dos Santos, que moraram em Pernambuco, na rua da Cruz n. 9, em 1865.

ATTENÇAO

Um individuo de idade de 28 annos, casado, com algumas habilitações commerciaes, quer do serviço interno ou externo de qualquer casa commercial, e tendo algum conhecimento do idioma francez, offerece o seu prestimo; e por isso quem delle carecer, queirá deixar carta fechada com as iniciaes H. C. S. C., na rua Direita n. 45, ou na rua da Madre de Deos n. 18.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9. relojoaria.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1°, andar.

— Compra-se uma escrava para uma encommenda, bonita figura, parda ou preta, que seja de muito boa conducta, para gente rapaz: no Corredor do Bispo n. 55, a tratar a qualquer hora. Na mesma casa vende-se uma machina de costura de patente inglez, nova, por seu dono retirar-se para fóra.

Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos: a tratar na casa da rua da Cruz n. 19, 1° andar.

— Nesta typographia compram-se os seguintes numeros do *Constitucional Pernambucano*:
N. 1 do anno de 1863.
Ns. 2 e 47 do anno de 1864.
N. 5 e de 21 em diante do anno de 1865.
Tambem se compram os seguintes numeros do *Conservador*:
Ns. 1, 2 e 3 do anno de 1868: paga-se bem.

Attenção, attenção !!!

Compra-se uma casa terrea em chãos proprios e em boa rua: a tratar na rua da Concordia numero 101.

VENDAS.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

— Vende-se um grande sitio na estrada d'Agoa-Fria denominado sitio Jacaré, ao pé da ponte, com grande casa de morada de pedra e cal, coxeira, quarto para feitor, casa para banho, cacimba, bomba; toda obra foi reedificada de novo, com grande porção de fruteiras, e coqueiros todos de fructo, uma vertente d'agoa permanente, grandes baixas para capim, terreno para criação de gado, uma matta com muita lenha: para ver no mesmo sitio, e para tratar na rua do Imperador n. 77 1° andar.

= Vende-se uma mulata peritima engommadeira e cosinheira, é bonita figura, robusta, e de boa conducta, duas pretas, uma de 25 annos outra de 40, ambas cosinheiras sendo aquella peritima: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se a 2$000 rs. o palmo de terra proprio; na estrada nova de Beberibe, no fim da mesma ao sahir da estrada velha: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar.

— Vende-se cachaméis e travetas de louro, cedro de varios comprimentos e superior qualidade, por preços mais baratos que em outra qualquer parte: na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom e muito em conta, chegado a pouco: na rua da Cambôa do Carmo n. 10.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 1$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como esparguinhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
A LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
So na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão. rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1$200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas. roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola. rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou [illegible] rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 [illegible] e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

GRANDE ECONOMIA
MIRAGUAYA
DO
RIO GRANDE
(PEIXE SECCO)
SUPERIOR AO BACALHÁO
Vende-se na rua do Imperador n. 20
ARMAZEM DO CAMPOS

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
24—Rua Larga do Rosario—24

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 43, primeiro andar.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA.

Cassas de cores a 160 rs. o covado, na

160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$. 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro.	Duponchelle; Hermann Tesdorph	*Pernambuco.*	Maurer et Cie.
Bahia.	Hasse et Cie	*Ceara.*	Maurer et Cie.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleao, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os snrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »
CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ce.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO
DE GRIMAULT E Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ce.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, [illegible] que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, [illegible] menstruação ou leucorrhêa, [illegible] compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o [illegible] pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação do ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os medicos [illegible].

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ce.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana. franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente; e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fiveilas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro. por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos. coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres. cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homens como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc.: a rua do Queimado n. 32.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$400 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$100, dito graudo a 3$, café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600, latas com doce a 500 rs.: só na esquina da rua da Penha n. 8.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DEEMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam em a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche. penemonia, e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.
Crianças, 3 á 4 colheres de chá.
Preço 2$000 o frasco.
Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

— Vende-se um sitio ou parte de suas terras junto as olarias dos Remedios e duas casas terreas na rua dos Pescadores: a tratar na loja n. 46 da rua do Queimado

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte.

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis.

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0/0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0/0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e.	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500
Frascos com santos muito finos a	1$200
Latas com banha (familia), a 160 e.	200
Cartão com alfinetes a	100
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Cartas francezas a 200 e	240
Ditas portuguezas a 120 e	160
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600
Frasco com tinta a 100 e	160
Frascos com banha a 320 e.	400
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320
Lãa para bordar, libra.	6$800
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60
Franja branca para toalha vara a	200
Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixa com papel amisade a	700
Jogo de vispra a.	400
Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Peças de trança e caracol a	40
Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Pinceis para barba a.	200
Gaz a	320
Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Pentes com costas de metal	320
Carteira de marroquim a	400
Pentes pretos para tirar piolhos	200
Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Garrafa com agua divina a.	1$500
Gravatas de seda de côr a	320
Ditas pretas a 400 e	500
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafa de tinta roxa a.	800
Lenços brancos para mãos a	240
Par de suspensorios para homens a	200
Espelho de toucador a.	2$500
Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Bandeja para copos a	400
Meias cruas para homens, boa fazenda a 3$, 3$600, 4$ e.	4$500
Abotoaduras para colletes a	320

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros e promptos. » BÉBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim como de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de lãa para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão, para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Approvação da academia de medecina de Paris. — *Pharmaceutico laureado da academia de medicina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dóres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

TOSSES — CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **Iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza do temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

OLEO DE HOGG
DO
Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste óleo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar as gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam. [illegible]

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
RUA—34—Larga do Rosario—34

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
509 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 35$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 800 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs.
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para [illegible] a 240 rs.

Cemento de Portland

Vende-se no armazem de [illegible] Costa & Filho, [illegible] barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 53.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

Manteiga

No largo do Carmo n. 1 vende-se superior manteiga [illegible] pelo preço [illegible] libra.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres.
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade!) de palha da Italia, a emitiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero.
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.

FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda.
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tartaruga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chrochê.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman, New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingantes.
DEDAES de marfim, perola, de aço, de aço e [illegible].
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. [illegible] outros artigos de miudezas que se tornam [illegible] mencional-os.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mas sim será preciso fazer usó d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bem exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lhe desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo : com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerreate de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caxinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, todo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos ; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia ; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber :

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita bran a elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar, a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, e que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

PILULAS, VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris : no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

F.I.GERMANN.

Alegrai-vos myopes, e presbitas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pin cenez, face-à-main, lorgnons de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior : assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção ; duquezas, vienezas, de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista ; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão ; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

XAROPE PEIRORAL DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chrocica.

PREPARADO POR

Joaquim de Ameida Pinto

PHARMACEUTICO

Pernambuco rua lardo ao Rosario n. 10.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vendem-se diversos escravos peças vindo do Ceará no ultimo vapor, proprios para qualquer serviço de armazem ou engenho, assim como um escravo por 150$ com um braço inutilisado, e diversas escravas com habilidade e sem ella : a tratar na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude ; na rua da Imperatriz, loja n. 28.

— Vende-se uma armação de taberna : a tratar na rua Imperial n. 36.

ASTMA E PTISICA

Um descobrimento espantoso!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a pthisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso d'este autor, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

VINHO DO PORTO

Chegaram differentes qualidades no deposito de vinhos em casa de Theod. Christiansen, rua da Cruz n. 18.

VENDE-SE

para quem quer principiar com negocio de taberna, a armação da pequena taberna n. 2 da rua do Forte, com todos os ternos de medidas e pesos, candieiro a gaz, e mais utencilios que são precisos em uma taberna ; ainda mais se torna recommendavel por ser bastante afreguezada, e pelo preço commodo : a tratar com o solicitador Ignacio Barroso, na rua do caes do Capibaribe, casa nova com portão de ferro ao lado, e garante a chave.

Potassa nova

de superior qualidade, chegada na presente semana ; vende-se no armazem de José da Silva Loyo Filho & C., ao largo da assembléa.

A 2$600

Colchas proprias para cama ou para mesa.
Cambraias de cores matizadas, fazenda fina, covado a 360 rs.
Grenadina com listras de seda, fazenda nova, covado a 640 rs.
Punhos com golinha a 500 rs. o par.
Calças francezas para senhora a 2$.
Na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos.

PINTO PHARMACEUTICO

Xarope de salsaparrilha do Pará

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

Usado nas molestias de pelle, impigens dôres rheumaticas e ulceras venereas.

Rua larga do Rosario n. 10.

AVISO

Vende-se uma rica machina de costura do melhor autor, pesponta, embanha, franze e borba : a tratar no pateo de S. Pedro n. 1, taberna.

ATTENÇÃO

Vende-se uma escrava de muito boa conducta, com todas as habilidades, pois cozinha, lava, engomma, faz labyrintho, cose, borda, etc., de 15 annos, pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques de molestia, por 1:300$; a tratar, em Santo Antonio, rua dos Expostos n. 20.

— Vende-se doce de goiaba em latas de 4 libras, da mais fina e superior qualidade, em posições ou a retalho, para presente e para embarque, no bairro do Recife, rua da Cadeia loja n. 42.

— Vendem-se seis sacadas de cantaria de Lisboa : quem as pretender dirija-se à rua do Queimado, loja n. 29.

— Vende-se um preto de meia idade, proprio para todo o serviço, principalmente da rua ou do campo : á rua da Conceição n. 2.

LABYRINTHOS

NA

Loja do Passo rua do Crespo n. 7, A.

Recebeu 4 toalhas as mais ricas que tem vindo do Ceará, proprias para baptizados, assim como lindos lenços de labyrintho e ricas fronhas para cama de noivos ; só na loja do Passo é que se vende labyrinthos.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34

MANTEIGA INGLEZA

a 1$200 rs. a libra. o que póde haver de melhor.

Rua da Imperatriz n. 2

O BOM DEMONIO.

— Vende-se um excellente piano com pouco uso : na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Vende-se uma taberna na rua de Santa Rita n. 1, com frente para a ribeira do peixe : a tratar no largo da Assembléa n. 17.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Bataíura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 33, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que recebera a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e ceroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido : roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldereiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional Amaro, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabellos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado, ; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio no dia 21 do presente mez de março, do engenho Craunipe, freguezia de Agoa Preta, o escravo de nome Joaquim, idade 25 annos, crioulo, cor preta, estatura regular, testa grande, olhos afumaçados, dentes limados, e tem os dedos polegaes dos pés voltados para fóra, sahio com chapéo de palha do Chile, levando um bahú pequeno de folha de Flandres. Ha certeza de que o dito escravo seguio para a cidade do Recife, embarcando na estação de Ganeleira em um dos trens do caminho de ferro : quem o apprehender queira leva-lo ao mencionado engenho, a entregar a seu senhor o tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque, ou no Recife ao Sr. Antonio José Leal Reis, escriptorio á rua da Cadeia n. 49, que será generosamente gratificado.

— Acha-se fugido desde sabbado 27 do corrente o preto meio fula de nome Sezario, de idade de 18 a 20 annos pouco mais ou menos, levou camisa de madapolão, calça de brim e chapéo de feltro já usado, tem os signaes seguintes : estatura regular, bem feito do corpo, vesgo de um olho, tem um braço junto ao hombro mais sêco que o outro, fugio do engenho Limoeirinho do termo da Escada e pelas noticias dirigio-se para essa cidade para onde foge já segunda vez disfarçando-se em ganhador : roga-se as autoridades competentes a captura do mesmo, bem como a qualquer pessoa que o pegar e o levar a seu senhor no dito engenho a José Gonçalves da Rocha ou nesta praça na rua do Livramento n. 20, será bem recompensado.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o moleque de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afumaçados, com todos os dentes, esperto e bem fallante, tem no estomago uma cicatriz de uma queimadura pequena, tem um dedo da mão direita aleijado em consequencia de um panaricio ; e o pé esquerdo mais grosso do que o direito : quem o apprehender leve-o aos Afogados, casa do Dr. José Roberto de Moraes e Silva, que indicará a casa de seu senhor, que recompensará generosamente.

LISTA GERAL 100.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 593, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 3 DE ABRIL DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	199	4$	445	4$	687	4$	974	4$
4	—	203	—	55	—	88	—	77	—
11	—	4	—	63	—	92	—	78	—
22	—	5	—	73	—	93	—	90	—
23	—	6	—	74	—	95	—	94	—
26	—	16	—	76	—	99	—	1002	—
29	8$	20	—	80	—	705	—	8	—
32	4$	21	—	91	—	6	—	15	—
38	—	29	—	92	200$	8	—	22	—
47	—	30	—	501	4$	15	—	26	—
52	—	35	—	8	—	24	—	29	—
53	—	53	—	9	—	31	—	32	—
55	—	57	20$	12	—	37	—	33	—
56	—	65	4$	20	—	43	—	38	—
59	—	67	8$	34	—	50	—	40	—
61	—	74	4$	37	—	55	—	41	—
62	—	76	—	44	—	60	—	48	8$
63	—	77	—	50	—	76	—	49	4$
69	—	79	—	53	—	79	—	52	—
71	—	83	—	54	—	97	—	55	—
73	—	86	—	60	—	804	—	56	8$
80	—	91	—	63	—	11	—	58	4$
82	—	92	—	64	—	14	—	64	—
83	—	314	—	76	—	16	20$	65	—
85	—	16	—	79	—	20	4$	72	—
88	—	26	—	82	—	22	—	74	—
96	—	28	—	86	—	28	—	75	—
109	—	32	—	87	—	41	—	81	—
11	—	34	—	90	—	44	8$	82	—
13	—	41	—	94	—	45	4$	88	—
21	—	44	—	608	8$	47	—	92	—
22	—	54	—	10	4$	49	—	98	—
25	—	62	—	13	40$	53	—	1104	—
29	—	71	—	16	4$	54	—	7	—
31	—	73	—	18	—	59	—	8	—
35	—	75	—	21	—	65	—	10	—
36	—	81	—	22	—	75	—	12	—
42	—	88	—	25	—	80	—	16	—
51	—	95	—	29	—	85	—	18	—
52	—	99	—	35	—	901	—	24	—
54	—	402	—	[illegible]	—	9	8$	25	—
64	—	7	—	19	—	21	8$	29	—
74	—	10	—	57	—	23	4$	32	—
77	—	12	—	60	—	29	—	38	—
80	—	20	—	64	—	30	—	45	—
86	—	23	—	66	—	39	—	53	—
91	—	26	20$	77	—	55	—	54	—
92	—	28	4$	[illegible]	—	68	—	58	—
94	—	31	—	86	—	72	—	90	20$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1203	4$	1430	4$	1670	4$	1862	4$	2179	4$
7	—	33	—	78	—	68	—	82	—
9	—	34	—	80	—	79	—	84	—
13	—	37	—	83	—	81	—	90	—
22	—	42	—	86	—	82	—	95	—
34	—	43	—	87	—	84	—	97	—
38	—	45	—	88	20$	88	—	99	—
53	—	52	—	91	4$	98	—	2204	—
55	—	55	—	1701	—	1905	—	15	—
61	—	56	—	8	—	12	—	23	—
62	—	68	—	10	—	29	—	26	—
70	—	78	—	15	—	37	40$	39	—
80	—	84	—	16	—	47	4$	44	—
91	—	85	—	17	—	53	—	47	—
95	8$	87	—	18	8$	67	—	51	—
1306	4$	91	—	22	4$	71	—	52	—
8	—	94	—	23	—	74	—	59	—
9	—	1504	—	27	—	79	—	66	—
11	—	12	—	28	—	81	—	67	—
12	4:000$	17	—	29	8$	83	—	70	—
16	4$	18	—	32	4$	87	—	73	—
21	—	26	—	35	—	92	8$	75	—
35	—	31	—	46	—	2003	4$	78	—
40	—	33	—	47	—	10	—	85	—
41	—	46	—	55	—	22	—	91	—
43	—	53	—	56	—	31	—	97	—
46	—	55	—	72	—	32	—	2304	—
48	—	69	—	76	—	40	—	5	—
56	—	71	—	84	—	42	—	7	—
59	—	77	—	88	—	46	—	15	—
71	—	86	—	95	—	48	—	21	—
74	—	88	—	98	—	49	—	29	—
75	—	94	—	1804	—	62	—	30	—
76	—	1607	—	5	—	65	—	38	—
81	—	9	—	10	—	69	—	45	—
82	—	15	—	16	—	72	—	51	—
84	8$	17	—	20	—	80	—	55	—
87	4$	35	—	23	—	98	—	57	—
88	—	37	—	28	—	2100	—	74	—
92	—	39	—	30	—	2	—	76	—
1401	—	42	—	33	—	14	—	78	—
3	—	44	—	37	—	20	—	91	—
6	—	49	—	42	—	23	—	97	—
7	—	53	—	49	—	28	—	2402	—
10	—	58	8$	51	—	46	—	4	—
14	—	59	4$	52	—	49	—	13	—
19	—	61	—	53	—	64	—	14	—
21	—	[illegible]	—	54	—	70	—	18	—
24	—	63	—	58	—	76	—	20	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2425	4$	2672	4$	2911	4$	3124	4$	3327	4$
38	—	77	—	16	—	26	—	28	—
43	—	79	—	19	—	30	—	30	—
45	—	82	—	22	—	32	—	32	—
46	8$	83	—	27	—	36	—	34	—
47	4$	85	—	30	—	38	—	46	—
49	—	91	—	43	—	45	—	47	—
51	—	95	—	45	—	50	—	50	—
56	—	2707	—	46	—	51	—	54	—
62	—	10	8$	53	8$	58	—	70	—
63	—	14	4$	54	4$	61	—	71	—
64	—	24	—	56	—	66	—	83	—
70	—	33	—	60	—	67	—	85	—
73	8$	40	—	62	—	68	—	92	—
78	8$	44	—	70	—	74	8$	95	—
82	4$	50	—	72	8$	75	4$	3400	—
85	—	51	—	75	4$	77	8$	5	—
86	—	58	—	81	—	89	4$	10	—
87	—	63	—	89	—	91	—	11	—
88	—	67	—	94	—	3204	—	16	—
89	—	96	—	95	—	5	—	30	—
99	—	2800	—	96	—	6	—	31	—
2505	—	2	—	97	—	9	—	34	—
10	—	13	—	3015	—	10	—	36	—
20	—	25	—	23	—	13	—	37	—
34	—	26	—	24	—	14	—	39	—
42	—	38	—	25	—	21	—	42	—
43	—	[illegible]	—	26	—	23	—	51	—
48	—	42	—	34	—	28	—	52	—
49	—	[illegible]	—	38	—	35	—	57	—
62	—	51	—	39	—	38	—	63	—
66	—	52	—	41	—	40	—	70	—
76	—	54	—	48	—	41	—	72	—
78	—	57	—	55	—	42	—	79	—
82	—	59	—	59	—	47	—	80	—
88	—	62	—	60	—	49	—	84	—
96	—	66	—	66	—	51	—	99	—
2600	—	68	—	67	—	55	—	3503	—
10	8$	71	—	73	—	69	—	[illegible]	—
15	4$	74	—	74	—	71	—	7	—
[illegible]	—	76	—	76	—	80	—	[illegible]	—
23	—	78	—	83	—	82	40$	[illegible]	—
[illegible]	—	81	—	90	—	88	4$	[illegible]	—
35	—	88	—	93	—	[illegible]	—	15	—
40	—	91	—	94	—	[illegible]	—	[illegible]	—
43	—	93	—	3100	—	[illegible]	—	27	—
54	—	97	—	5	—	[illegible]	—	35	—
67	—	98	—	16	—	[illegible]	—	[illegible]	—
69	—	2901	—	20	—	[illegible]	—	39	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3540	4$	3758	4$	4016	4$	4262	4$	[illegible]	4$
41	—	69	—	23	—	63	—	89	—
44	—	76	—	31	—	75	—	90	—
48	—	85	8$	52	—	91	—	91	8$
49	—	90	4$	56	—	96	—	92	4$
51	—	91	—	72	—	99	—	93	—
52	—	96	—	76	—	4300	—	[illegible]	8$
60	—	3803	—	79	—	16	—	9	4$
81	—	5	—	84	—	19	—	13	—
82	—	11	—	86	—	20	—	18	—
93	20$	15	—	88	—	21	—	26	—
97	700$	20	—	4100	—	26	8$	30	—
99	4$	23	—	3	—	33	4$	32	—
3609	—	26	—	8	—	44	—	34	—
12	40$	29	—	11	—	49	8$	51	—
14	4$	33	—	13	—	51	4$	52	—
15	—	37	—	19	—	55	—	55	—
21	—	39	—	22	—	57	—	72	—
25	—	40	—	31	—	65	—	73	—
30	—	44	—	37	—	69	—	74	—
31	—	45	—	40	—	70	—	78	—
35	—	[illegible]	—	45	—	74	—	79	—
36	—	50	—	47	—	80	—	85	—
43	—	57	20$	48	—	83	—	87	—
47	—	65	4$	50	—	84	—	93	—
53	—	70	—	61	—	93	—	94	—
54	—	74	—	63	—	94	—	96	—
56	—	81	—	65	—	95	—	97	—
62	—	84	—	67	—	96	8$	4606	—
72	—	87	—	[illegible]	—	99	4$	7	—
81	—	89	—	73	—	4400	—	17	—
83	—	97	—	76	—	7	—	23	—
90	—	99	—	79	—	9	—	30	—
94	—	3900	—	83	—	12	—	34	—
93	—	8	—	85	—	13	—	35	—
96	—	16	—	[illegible]	—	18	—	39	—
[illegible]	—	18	[illegible]	90	—	20	—	46	—
[illegible]	—	30	4$	[illegible]	—	23	—	47	—
2	—	[illegible]	—	97	—	28	—	49	—
7	—	35	—	4200	—	[illegible]	—	54	—
20	20$	38	—	[illegible]	—	34	—	61	—
22	4$	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	65	—
28	—	[illegible]	—	[illegible]	—	38	—	70	—
[illegible]	—	[illegible]	—	20	8$	42	—	85	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	4$	45	—	96	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	4	—	[illegible]	—

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Tres amores

I

IGNEZ era tão pura! Em sua bocca
Inda brincava o riso da creança.
Eu a fitava tremulo e medroso
Occultando no seio uma esperança.

Nós brincavamos juntos, innocentes,
Colhendo as flôres rubras da collina:
Ella mostrava no rubor das faces
A mulher inda involta na menina.

Foi nosso amôr a nota suspirosa
Dos idyllios das flôres e das aves;
Quando nos despedimos, nossas lagrimas
Foram lagrimas tristes e suaves.

Fez-lhe a ausencia esquecer-se do meu nome,
Outra imagem depois fez-me esquece-la,
Ella vive feliz: eu a recordo
Como uma historia mentirosa e bella.

II

LAURA prendeu-me aos raios de seus olhos,
Me enlouqueceu ás notas de seus cantos.
Quantas horas vivemos abraçados
Ella sorrindo e eu vertendo prantos!..

Como aos pobres amantes de Verona
A paixão nos cégava o entendimento;
Ella os sorrisos repartio commigo
E partilhou commigo o soffrimento.

Foi nosso amôr o ardente dythirambo
De uma noite de festas deliciosas;
E os nossos corações se separaram
Só com os espinhos das rasgadas rosas.

Depois de um anno a vi... Era n'um baile,
N'ella brilhava da bellesa a palma
Sempre sorrindo; mas sor isos tristes
Como epitaphios da puresa d'alma.

III

CANDIDA vio a angustia de meio seio
E meu pranto enxugou com seus cabellos.
Dizendo: « si és a magoa, eu sou o balsamo,
Quero curar tua alma aos meus disvelos» —

Ella meu nome balbucia á medo
Quando rêsa de noite á sua santa.
—Louro Christo do amôr de quem sou Lazaro
Que sua mão do feretro levanta.

Hoje meu coração guarda esse affecto
Como o doce consolo de uma prece.
A ventura infinita dos amôres
Pelos seus olhos á minha alma desce.

Eu a respeito como irmam. Adoro-a
Como ao anjo de Deus que me consola,
E me ajoelho quando penso n'ella
Como o faminto que agradece a esmóla.

Plinio A. X. de Lima.

FERIAS ACADEMICAS

(POR W. FIGUEIREDO)

I

UM PASSEIO.

Corria a tarde de um formoso dia do mez de setembro de 18..., quando deslisava-se docemente pelas aguas azues do nosso ameno Capibaribe, na direcção da tradiccional Olinda, uma ligeira canôa que tangida por dous robustos canoeiros, conduzia quatro jovens estudantes, que destraiam-se das fadigas das aulas.

Uma viração fresca e leve movia brandamente as aguas do rio, encrespando-o em mil ondiculas, que agitando-se lambiam e beijavam as hastes e folhas dos verdes mangues, que bordavam as suas margens.

As aves aquaticas, escondidas nas ramagens visinhas soltavam alegres trinados, como que despedindo-se do esplendor do sol e da beleza do dia, para entregarem-se as doçuras do seu ninho da noute.

O attrito repetido das duas varas, que roçavam no costado da esguia canôa, e o tangido, que faziam ao cravarem-se nas areias do leito do rio, marcava um compasso monotono, parecendo ser a medida propulsoria, que graduava a marcha da veloz embarcação fluvial.

Reinava então profundo silencio.

Os quatro jovens viajantes, deliciosamente entregues á comtemplação do lindissimo panorama, que se estendia a suas vistas, meditavam enlevados.

Ao poente, espra'ava-se o arrabalde de Santo Amaro, ostentando a formosura de bellos sitios, de elegantes casas, de agradaveis paisagens e verdejantes campinas, semeadas de gados, e saltitantes ovelhinhas, que pasciam soltando de vez em quando saudosos magidos e balados.

Ao nascente, o semicircular isthmo, tão celebre na historia da invasão batava nos tempos coloniaes, guarnecido de duas ameaçadoras fortalezas, e servindo não só de elo, que prende Olinda a sua querida filha, a cidade do Recife, como de baluarte invencivel contra as furias das ondas atlanticas, que impetuosas parecem querer romper as areias do dique natural para precipitarem-se medonhas no Capibaribe, e pertubarem a tranquilidade de suas ceruleas aguas.

Ao sul, o Recife, entrecortado de rios e canaes, e apinhoado de immensos edificios, de torres e pontes europeas, com todo o movimento de uma grande cidade, orgulhosa de suas deslumbrantes sumptuosidades naturaes e artificiaes.

Ao norte, a risonha Olinda, com a sua perspectiva buccolica, embellezada de apraziveis valles, de pittorescas casas, de poeticas e ingremes ladeiras, de sorbebos templos mosteiros e conventos antigos, que attestam a riqueza, gosto e solidez das construcções de outras eras.

Este panorama tão encantador, dissemos, destrahia a attenção dos viajantes da canôa á ponto de haverem elles esquecido a *prosa*, cousa tão amada, tão saboreado pelos estudantes, quando se acham assim reunidos.

E' que ha quadros de uma magnitude tão augusta, e que casam tanto com a nossa imaginação, que não podemos, por mais varios e inconstantes que sejamos, furtarnos ao silencio respeitoso e comtemplativo de algumas horas.

Nós, que no recolhimento d'alma concebemos, ruminamos, e combinamos a idéa do bello, ficamos mudos, extaticos e enlevados, quando vemos essa idéa, que suppunhamos irrealisavel, estereotypada tão ao vivo, e com tanta perfeição em as telas da natureza.

Tal era a situação dos nossos quatro viajores, quando a detonação de um dos canhões da fortaleza do—Brum— despertou os daquelle enlevo tão grato ao espirito.

— Seis horas! disseram todos a um tempo.

E este grito unisono de quatro boccas era o exordio da conversação, que hia começar entre ellas.

Deixemo-las porém principia-la, e aproveitemos nós a occasião para fazer de cada um dos nossos personagens um rapido esboço.

Queriamos ver si nos roubavamos a este incommodo trabalho: é tão aborrecido traçar retratos de rapazes, por via de regra tão prosaicos!..... assim como tão *perigoso* e difficil descrever rostinhos d'anjo...... que sempre que podemos deixamos a vontade de quem nos ouve, ou lê, imagina-los como lhe apraz; excepto quando..... Mas vamos adiante.

Um dos nossos estudantes era uma dessas creaturinhas rachiticas e enfezadas, de rostinho trigueiro, nariz microscopico, e chato na ponta, testa estreita, olhos homeopathicos, vivos e travessos, e bocca tão soffrivelmente rasgada, que parecia protestar o movimento constante, em que vivia. Já se vê que o Sr. Magalhães—tal era o nome desse mancebo—pertencia a numerosa familia dos gaiteiros e parladores eternos; e quanto ao grão de sua profissão escolastica era cascabulho *habitual*. Estudava ha oito annos, latim e francez, e tinha não obstante tanto estudo soffrido umas quatro reprovações *plenas*..... injustamente, sem duvida; porque além de não ser elle máo rapaz, era muito versado na litteratura transcendental..... tinha já lido a Divina Comedia, o Fausto, Hoffman, et cœtera .... conhecia Byron, Dante, Gœthe, Voltaire, Renan, Rousseau et reliqua !....

O outro era um moço mais grave: de cabellos louros, tinha a cara semeada de archipelagos de espinhas, orladas de cabellos á guiza de barba, formando mil protuberancias desagradaveis á vista; quanto aos olhos, não se podiam enxerga-los; porque estavam perpetuamente encaixilhados em um *pince-nez* de vidros azues-escuros.

Chamava-se Marcondes, e cursava o primeiro anno de direito; sendo tão zeloso de sua posição academica, que tornar-se-hia inimigo acerrimo da pessoa que deixasse de trata-lo por doutor, sem faltar uma só letra. Em conclusão: o Sr. Marcandes era um *calouro*, como todos os calouros sem mais, nem menos, e eis ahi tudo!

O terceiro era um homenzarrão alto e corpulento como um Hercules. Tinha o rosto bastante moreno, redondo, e quazi todo sombreado por espessa barda negra; os olhos eram de um pardo escuro, grandes e esbugalhados; e a testa saliente: era emfim um todo escuro e desagradavel. Estudava o quarto anno de direito, e tinha o nome de Almeida. Vestia-se com esquesitice, e apuradissima especiosidade; procurando com afinco vestimentas, cujas côres ferissem a vista, e o realçasem. Até na cadeia do relogio mostrava elle variedade de gosto. Uma occasião não achando mais com que varia-la, lembrou-se de eleger em passador tres trancinhas de cabellos de diversas côres, onde enfiou uma multidão de anneis, tudo trophéos de suas gloriosas façanhas amorosas.

A fatuidade e a vaidade eram os predicados, que logo ao primeiro olhar se descobria nesse individuo, cuja vida tinha sido, e continuava a ser uma serie de conquistas amatorias e outras acções reprehensiveis.

Não era um rapagão bonito, nem mesmo sympathico, já o fizemos ver: mas muita moça acha-lo-hia *formosissimo*, attenta a riqueza excessiva que elle ostentava; de que entretanto era licito a algum *prevenido* duvidar, *maximé* não sendo o Sr. Almeida filho da provincia.

O ultimo, Carlos Alberto, cursava as aulas do quinto anno da Faculdade Juridica. Seu rosto de um moreno um tanto pallido era ornado de uma bella barba preta á ingleza; seus olhos tambem pretos brilhavam-lhe com bastante expressão de firmeza e bondade; e a fronte altiva e espaçosa revelava superior intelligencia e espirito; em summa: Carlos era um mancebo muito sympathico, cuja alma nobre e grande bem transparecia-lhe no conjuncto de suas feições perfeitas e destinctas.

Agora que os leitores podem formar uma idéa mais ou menos approximada sobre o physico e moral dos nossos heróes, é de suppor que não desgostarão de ouvir-lhes a conversa, que já vai se tornando interessante.

— Olá! mestre! bradou Magalhões, pondo-se de pé no convez da canôa—quando nos appropinquaremos ás plagas Olindenses?

— Senhor?! perguntou um dos canoeiros, que nada entendera daquelle phraseado.

— Ignaro filho de Neptuno! inquiro-te quando abordaremos a vetusta villa de Duarte Coêlho?

— Eu não sei o que Vmc. está dizendo!.....

— Eesta! indago-te, probe marinha, quando apertaremos á antiquaria cidade de Mathias de Albuquerque?

Os outros tres estudantes soltaram uma estrondoza gargalhada.

— Vossa mercê quer saber quando chegamos a Olinda? perguntou o preto canoeiro.

— Precisamente, imbecil filho da noite!

— D'aqui a uma hora e meia, senhor; porque vamos contra a maré.

— Entretanto, tornou Magalhães dirigindo-se ainda aos remadores, si estes membrudos braços quizessem communicar ás varas toda a força herculea, de que a prodiga natureza parece te-los dotado, talvez fossemos mais lestamente!

Os dous canoeiros contentaram-se de rir-se um para outro, e continuaram no seu officio.

— E' preciso fazermos alguma cousa! disse Almeida accendendo um charuto—uma viagem assim é *soberbamente cynica*, como já o disse um cascabulho.

— Voto pela indicação! ajuntou Magalhães, que não podia estar callado.

— Inspirem-me! disse Marcondes com toda a gravidade.

— E que espesie de inspiração queres tu, dilectissimo calouro?

— Cerveja e charutos, Almeida!

— Apoiadissimo! voto tambem pelo additamento! clamou Magalhães, que gostava um pouco das formulas parlamentares.

— E eu tambem! disse Carlos.

— Passou!.... cerveja e charutos já!... bradou Marcondes.

— Mais devagar, Sr. cascabulho, mais devagar!—acudio Almeida tomando das mãos de Magalhães o cesto, onde estavam acondicionadas as garrafas de cerveja. Tu e o calouro servir-vos-hão depois; primeiros nós, veteranos.......

— Protesto! clamou Marcondes; aiqu ha uma igualdade completa de direitos: *do ut des, facio ut facias*; temos o mesmo direito á conservação do corpo, direito aliás innato, e inalienavel, que V não m'o pode disputar: *quod natura dat nemo negare potest!*

— Ah! Ah! Ah! impagavel calouro, encommensuravel pedante, quando deixarás de ser o motejo do universo inteiro!...

— Oh! oh! *c'est trop fort!.. c'est trop fort!*

— Ah! é demais, Sr. Almeida! é demais! gritou Marcondes fazendo-se vermelho—Protesto! repillo! não admitto!....

O senhor não tem jus de abocanhar assim a minha dignidade juridica, que está tão solidamente firmada, que jamais poderá ser solapada! Faço hoje parte da prole augusta de Minerva; já penetrei os umbraes do seu augusto Templo; e, pois, o senhor não pode motejar da minha personalidade sem faze-lo da sua.

E o senhor, cascabulho! continuou Marcondes voltando-se para Magalhães; veja o infinito, que nos separa! aqui não ha—*similes cum similibus*—, e sim uma perfeita desigualdade de direitos! *Suum cuique tribuere!* O senhor é um cascebulho *chronico*. *immatriculavel*, abjecto estudande do immundo collegio das artes, e sujeito *ipso facto* ao narigão vermelho do João Cancio; e eu, oh! eu? eu sou um proselyto da sciencia do direito! sou um filho da Deosa da sabedoria! sou um academico, ouvio, senhor cascabulho, sou um academico! Veja portanto o abysmo que nos separa!....

— Fogo! cascabulho, responde ao calouro!... anda responde, senão ficas desmoralisado *in eternum*! Matou-te! não se podia dizer mais em tão poucas palavras!.... bradou Almeida, rindo ás gargalhadas.

— Calouro! bufou Magalhães, presumido! pedante! idiota!...

— Isca!... isca!..... gritaram os dous veteranos.

—Calouro! proseguio Magalhães—nescio, tu não sabes que um calouro e um cascabulho são uma e mesma cousa? não sabes que, si sahires reprovado no fim do anno, não ficas sendo academico, e que portanto tornas a ser cascabulho? Que desigualdade ha entre nós? Posso ser teu collega, si se der o hypothese acima, e eu fizer todos os meus exames no fim do anno. Sabes alem disso, demonio pretencioso, que a Academia e o Collegio das Artes formam um só todo homogeneo; e que si por ora está somente annexo, addido e aggregado ao edificio da Academia, é porque esta não comporta aquelle: ora, eu sou estudante do Curso annexo á Faculdade de Direito, *ergo*, sou estudante da Faculdade de Direito; *ergo*, sou academico, ouvio, Sr. cascabulho, sou academico!...

— Em perspectiva, não duvido! disse Almeida.

—Paz! brabou Carlos; não fallemos mais nisso; vamos a cerveja: os dois adversarios bebam a saude um do outro, e passemos á prosa mansa e pacifica.

E os estudantes esvasiaram tres das garrafas de cerveja, que haviam trazido, e se dispuzeram a reatar a conversação.

O alcool tinha totalmente dissipado os furores do calouro e do cascabulho.

— Qual é a ordem do dia? perguntou este.

— Ora! que pergunta tola! Quando quatro estudantes se acham reunidos sob um céo azul, navegando nas aguas tranquillas do magestoso Capibaribe, e tendo ao redor de si um espectaculo tão esplendido que falla ao coração e ao espirito; não se lhes deve perguntar sobre que conversarão; porque o amor está em seus olhos, em sua imaginação, em seu coração emfim!

— E' teu elemento, Almeida! disse Magalhães.

— E o teu tambem, hypocrita! eu ao menos tenho a fraqueza de dizer sempre alto e bom som que «nunca amei o tempo necessario para saborear as doçuras de ser amado!» e tu......

— Eu? eu tenho sido infeliz em minhas paixões, e por isso sou hoje, e quererei ser sempre inconstante, porque assim o quizeram.

— Explica-te, meu pobre martyr?

— Pois bem; escuta: houve um tempo em minha vida em que amei, não com o amor vulgar, mentido e ridiculo, com que hoje tanto se profana esse sentimento; mas no sacrario do meu coração, com toda a pureza e poesia de uma alma casta e desinteressada; dediquei todos os affectos e ternuras, que bebi no seio de minha mãi, e que havia até então guardado avaro, a uma jovem loura e bella, como devem sel-o os anjos; mas essa mulher com rosto d'archanjo, e coração de demonio abrasou-me em seu fogo infernal, crestou a flor de minha esperança, e gelou-me a alma; trahio-me emfim! era uma loureira! rio-se com um riso de furia no dia em que vio gravada em meu rosto a primeira ruga do soffrimento, e o meu coração sangrar atravessado pelo espinho agudissimo do ciume: escarneceo de mim! Ah! mas eu tambem escarneci della; ri-me com um sorriso de triumpho, quando a vi só, ludibriada, despresada e apontada pelos rapazes como uma—*prostituidora* de corações! Hoje não amo, nem acredito em amor; zombo das mulheres, galanteio-as, aspiro-lhes os perfumes, sugo-lhes os encantos, como um vampiro, e nada mais!

— Queres saber, Magalhães, um remedio efficaz, um *prompto allivio* contra a inconstancia das mulheres? é não ama-las o tempo preciso para ellas nos aborrecerem. Uma mulher gosta de variar de namorado como de *toilette*: obrigal-a a ter somente um, e por espaço que exceda a tres semanas, é exigir d'ella um impossivel. Convence-te pois, meu pobre amigo, de que nós somos para as mulheres uma especie de vestido, que, quando velho e mofado pelo uso diurno, é renovado por outro mais bonito e da moda!

— Tens toda a razão, Almeida; eu já tenho usado do teu remedio com optimo resultado!

— Penso de uma maneira inteiramente diversa da de Vv; disse por sua vez Carlos—entendo que as mulheres são geralmente boas, e que poderiam ser ainda melhores, si os nossos perigosos exemplos e selvagem egoismo não conspirassem tanto em ordem a pervertel-as. A mulher propende mais para o erro, porque não lhe illuminamos o espirito, não lhe desenvolvemos as faculdades, com que Deus as dotou em tão alto grão. Extremamente doceis e sensiveis, ellas são capazes das maiores virtudes e acções heroicas, como nos attestam a historia, e os factos de todos os dias.

— Apoiado! exclamou Marcondes — todas são optimas! a cousa está em saber leval-as.......

— As opiniões divergem! disse Almeida —basta de theorias, e passemos a pratica: conte cada um de nós uma aventura amorosa; e aquelle que por meio de factos provar melhor a sua theoria será acclamado vencedor.

— Então já sei que serás derrotado, Magalhães! disse Carlos.

— Veremos! Almeida me ajudará com a narração de alguma de suas famosas feçanhas.

— Conta commigo.

— E tu commigo, Carlos: ajuntou Marcondes.

— Bem as forças equilibraram-se: principie o Almeida.

— Como quizerem—respondeu este.

— Silencio, e attenção! exclamaram os outros tres.

(Continuar-se-ha)

POUCO DE TUDO.

SEITA DOS CASTRADOS.— A *Gaseta de Moscow*, no seu numero de 31 de janeiro (12 de fevereiro) publica os seguintes os seguintes pormenores ácerca da prisão do chefe de uma seita tão estranha como odiosa, que existe ha muito tempo na Russia, e que parece ter lançado profundas raizes, apezar dos seus usos barbaros:

« A noticia mais grave que nos transmittem da provincia de Tamboff é a da nomeação de uma commissão encarregada de instaurar um processo contra a seita dos Skoptsi (castrados, mutilados).

O mais abastado negociante da cidade de Morchansk, um millionario por nome Maximo Plotitsine, chefe supremo d'esta seita na Russia, está em poder da justiça.

Na sua casa, foram encontradas e presas nove mulheres mutiladas de um modo atroz. A justiça tambem se apoderou dos retratos dos chefes da seita anteriores a Plotitsine (Selivanoff, Schiloff), do imperador Pedro III e de Anna Safonoff que estes sectarios veneram como a mãi de Deus.

Foram reproduzidos pela photographia para as suas imagens serem enviadas a S. Petersburgo.

Deu-se uma busca minuciosa á casa do chefe supremo dos mutilados. Já tinham sido revistadas tres casas subterraneas, quando se descobrio uma porta falsa que dava entrada para um quarto obstruido por montões de oiro, cujo peso elevava so a muitas dezenas de pouds cada poud vale 16 kilogrammas e 380 grammas,) de moedas, sendo a maior parte do reinado de Catharina II.

Havia ali tambem um esconderijo resguardado por uma porta de ferro, onde foram encontrados milhões em ouro e prata, mettidos em vasos e em saccos meio podres, e finalmente muitos milhões em notas. Ainda não se sabe a quanto monta o algarismo d'estas riquezas; porém diz-se que só em notas do Banco Commercial foi contada a quantia de 10 milhões de rublos, e que este thesouro, tão mysteriosamente escondido, constitue o capital principal da seita dos mutilados; mas ignora-se se ella possue outros thesouros.

Em todo o caso, foi com este dinheiro que os sectarios descobertos conseguiram mais de uma vez atar as mãos ao governo e paralysar a acção da justiça.

Foram collocadas sentinellas em casa de Plotitsine.

A correspondencia com os mutilados de S. Petersburgo e da Siberia acha-se nas mãos da policia. Esta correspondencia compromette gravemente um missionario mui conhido, por nome Yermolay Fretiakoff que pertence a esta seita.

Um negocio tão grave deve necessariamente prender a attenção das mais elevadas espheras governamentaes. Todos estes montões de ouro accumulados pelos mutilados deviam servir para deitar por terra a ordem de cousas existentes, e inaugurar uma nova era, e dos Skoptsi.

Para que um processo de tanta importancia podesse seguir o seu curso regular seria preciso enviar a Morchansk um personagem distincto, revestido dos mais amplos poderes, e merecendo confiança do soberano. A não ser assim, sabe Deus o que succederá.

Já temos vistos tantos inqueritos abertos a respeito dos *mutilados*, inqueritos que nunca deram resultado algum, que serviram para comprometter as pessoas que d'elles eram encarregados. Bastará lembrarmos os milionarios d'esta seita, que vivem tranquillamente em Moscow.

A casa de Plotitsine, em Morchenst, é mui espaçosa. A cidade de Morchansk é a Jerusalem, e a aldeia de Sosnofka é a Méca dos *mutilados*.

E' alli que nasceram todos os chefes d'esta seita.

Foram encontradas, como já dissemos, nove mulheres mutiladas; uma d'ellas é irmãa de um honrado negociante por nome Yegoroff; sobre o seio d'esta mulher viram-se vestigios de queimaduras feitas com um ferro em braza.

Na vespera do anno novo, as onze horas e meia da noute, Scott, o qual tinha na sua companhia o chefe de policia Trichatny, deu entrada em sua casa a um camponez chamado Zelzpoukine, creado de Plotitsine; era portador de um bilhete de seu amo para Trichatny, acompanhado de um presente de 10,000 rublos em notas, com o pedido de soltar só até á manhãa seguinte tres mulheres presas, cujos nomes elle indicava. Este bilhete estava escripto pelo punho de Plotitsine, e as mulheres lhe eram necessarias para cumprir com o rito da sua seita.

O retrato da mãi de Deus, Anna Safonoff, representa uma mulher vestida de um magnifico traje á russiana, tendo na cabeça um *kokoshnik* ornado de pedrarias de subido valor, e nos hombros uma especie de manto igual ao que trazem os nossos bispos, tambem ornado de pedras preciosas. São assaz vulgares as feições do seu rosto.

Assevera-se terem sido interceptadas algumas cartas escriptas de S. Peterburgo por um elevado personagem. Esta correspondencia demonstra que o tal personagem era um dos sectarios, agente de Plotitsine em S. Petersburgo. O governo de Tamboff ficou consternado com esta descoberta, e toda a gente deseja que este processo seja julgado pelos tribunaes recentemente organisados (isto é pelos jurados.)

Diz-se que o proprio governo de Tamboff, cedendo a opinião publica, tambem nutre o mesmo desejo.

Existem mui intimas relações entre os sectarios de Morchansk e os de Moscow. Seria curioso saber-se o que fazem em Moscow, que é a sua metropole e onde povôam ruas inteiras. »

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Elie Berthet.

XI

O plano de evasão.

(Continuação do n. 74)

Grandval, sem se intimidar com a presença de Rigaut, approximou-se com passo firme e tranquillo, porém Miguel, ao ver seu pai, que adorava, correu á frente, e, soltando um d'aquelles gritos que lhe eram proprios, abraçou convulsivamente Bertomy.

Este, meio risonho, meio carrancudo, desembaraçou-se dos abraços do filho.

— Safa com o tal rapaz!— resmungou elle— E' um perfeito selvagem! — Quasi que me esburrachava!.. Está bem; mas que é feito de tua irmãa? — perguntou, olhando em volta — Porque não tem ella aqui vindo?

Grandval apressou-se a dizer-lhe que Josephina estava doente, impedindo-a a febre de caminhar.

— Está doente?—repetio o forçado, encolhendo os hombros—Para isso era desnecessario cá vir a estas terras! Começo a suspeitar por onde vai o gato ás filhozes: está farta de me trazer todos os dias algumas provisões ou ainda algumas insignificantes moedas, que quasi são precisas umas tenazes para lh'as apanhar!... E, comtudo, ando bem infeliz: ainda agora acabo de perder mais do que tenho de meu!... Mas já ha filhos mesquinhos e desnaturados!

Grandval poz termo a estas offensivas recriminações, entregando a Bertomy em nome de Josephina, uma moeda de maior valor do que aquellas de que ella ordinariamente podia dispor.

O forçado ficou um pouco mais satisfeito por esta liberalidade, porém Rigaut, que ouvira a conversa, disse, motejando:

— O que estás para ahi a chiar? Não te tenho dito muitas vezes que tua filha e este capitão de agua salgada se entendem maravilhosamente? Hoje vem elle em nome d'ella, amanhãa virá ella em nome d'elle!... E' preciso tomar uma deliberação, meu amigo! Estou convencido de que as nupcias se farão sem a tua presença e mesmo sem te darem parte, se é que não estão já feitas!

— Comtudo eu não sou para ahi um pai para graças!—acudio Bertomy, engrossando a voz e impertigando-se magestosamente.

Grandval, virando-se para Rigaut, disse-lhe com altivez:

— Quem o autorisou a intrometter-se nas minhas conversas? Deveria comprehender melhor a sua posição e lembrar-se de que os seus conselhos, bem como a sua presença, me não são agradaveis!

Os olhos de Rigaut scintillaram de faiscas ameaçadoras, porém a entoação de voz do maritimo fez levantar a cabeça a tres ou quatro vigias, deitados alli perto, e o forçado comprehendeu que ainda d'esta vez a colera e a insolencia não podiam tirar o melhor partido

— Está bem, senhor — disse este, amenizando a voz—Sabemos perfeitamente que é pouco complacente para com os pobres diabos! Vou deixa-lo só com Bertomy, mas estou certo de que não cantaria n'esse tom, se não estivesse convencido de que sou incapaz de vingar uma affronta!

— Não era assim que me fallava da outra vez, Sr. Rigaut, e tenho razões para o suppor agora mais vingativo do que nunca! O que, porém, póde crer é que o não temo e que muito menos tolero que falle na minha presença nos termos em que acaba de exprimir-se a respeito de uma pessoa digna de toda a consideração!

— E porque motivo o não tolera o senhor, quando seu proprio pai e meu amigo se não oppõe?

— De certo que sou teu amigo — acudio Bertomy—e entre camaradas não se devem assim estar esmiuçando as palavras!

— Que é lá isso? — gritou um vigia, cuja attenção se despertára com este começo de alteração.

Rigaut tratou de se levantar, respondendo:

— Nada, senhor, nada. Estamos conversando com os maritimos.

E, dirigindo-se a Bertomy em tom breve, disse-lhe:

— Dá-me o dinheiro.

— Porêm, Rigaut, lembra-te...

— Ah! então agora negam-se as dividas de jogo?

— Não é isso... mas eu não te devo toda esta moeda e...

— Dar-te-hei depois o resto ou julga-lo-hemos... Com mil diabos, estás cortando as unhas muito rentes!

Bertomy afinal passou-lhe para a mão, suspirando, a moeda que recebera de Grandval. Rigaut metteu-a no bolso, e, lançando um olhar de triumpho sobre o capitão, disse-lhe com expressão de odio:

— Fico obrigado a justificar, meu cavalheiro, o bom conceito que lhe mereço!... Nunca fui maltratado impunemente! O senhor até agora tem tido uma fortuna damnada, mas a minha hora ha de chegar e talvez mais cedo do que se julgue!

Ao mesmo tempo fez-lhe um cumprimento de ironica delicadeza, indo em seguida assentar-se a alguma distancia d'alli.

Bertomy pareceu sentir-se alliviado de um grande peso.

— Elle está hoje de máo humor!—disse este atrapalhado, ao passo que o capitão ia tomando lugar sobre as folhas seccas—Além de que, tem um certo rancor contra o Sr. Grandval, que, segundo o qual me informou Josephina, é baseado n'uma causa injusta.

— Importa-me pouco com os seus rancores, porém o senhor não deveria supportar que aquelle homem pronunciasse se quer o nome de sua virtuosa filha!.. Mas, emfim, até acho indigno que nos occupemos a fallar d'elle. Temos que conversar sobre objecto digno de toda a sua attenção.

— E, depois de uma curta pausa e baixando cada vez mais a voz, continuou:

— Sua filha não lhe tem dito até hoje o motivo real da nossa viagem aqui? E, sendo assim, nem ao menos o suspeitou?

— Ah! sim, temos o negocio do testamento de Guerinot?

— E' isso e mais alguma cousa que directamente lhe diz respeito. Não lh'o disse até agora sua filha, porque as cousas se não achavam ainda no verdadeiro estado, e por isso o negocio parecia inexequivel, mas vou eu agora, em nome d'ella, communicar-lh'o. Saiba, pois, que o unico fim que aqui conduzio seus filhos e a mim foi o proporcionarmos-lhe a evasão, restituir-lhe a liberdade, fazendo-o transportar aos Estados-Unidos da America.

O forçado estremeceu. Este homem tão indolente como que se impertigou instantaneamente: as faces coloriram-se-lhe e os olhos scintillaram-lhe. Bastaram as duas palavras — evasão e liberdade — para o transfigurarem. Reflectindo, porém, nas difficuldades que o levaram á duvida, disse em tom de colera:

— Ora, o senhor vem aqui caçoar comigo! E' verdade que em tempo disse alguma cousa a esse respeito n'uma carta que escrevi á pequena, mas ditos vagos, cousa de encher papel, porque bem sei que essa idéa seria uma loucura.

— Parece-lhe isso? Pois sobre uma só palavra sahida dos bicos da sua penna todos nós arriscamos as nossas vidas! Ouça, pois.

Ao mesmo tempo que Grandval lhe expunha rapidamente e sem promenores o plano que concebera para effectuar a sua evasão, Bertomy, que ao principio se mostrára incredulo; parecia agora reanimar-se á medida que ouvia enumerar os lances favoraveis da empreza. Como Grandval lhe perguntasse se poderia illudir a vigilancia dos guardas, Bertomy respondeu enthusiasmado:

— Nada mais facil! E' tal a convicção em que se acham da impossibilidade da evasão de qualquer degredado, que os vigias andam no maior descanso a tal respeito. Poderei fugir d'aqui em qualquer occasião... A minha falta só será apercebida á chamada da noute ou da manhãa. Então atirar-se-ha um tiro de peça, passar-se-ha visita a todos os navios no porto e tudo está acabado. Não se poderá suppor a existencia de um navio que me espera ao largo, porque isso é um facto até agora novo: d'essa forma, meu bravo mancebo, creio o plano bem combinado e em termos de poder surtir bom effeito.

— N'esse caso, acceita, Sr. Bertomy?

— Pois não havia de acceitar? Era preciso que fosse inteiramente estupido para recusar! Ser livre, deixar este paiz damnado! E depois, eu que ha tanto tempo desejo ir aos Estados-Unidos! E' a patria dos dollars, o paiz dos jogadores, e eu tenho meio de empalmar todas as bancas! Enriquecerei aos milhões, eu!... Porém—continuou o forçado em voz baixa e designando Rigaut, que olhava para elle fixamente — olhe como elle nos espia... Talvez suspeite alguma cousa.

— Pouco importa que Rigaut desconfie, uma vez que da sua parte haja a energia precisa para se negar a qualquer confidencia.

— Tem razão. Quando elle me perguntar o que se passou entre nós, inventarei uma mentira para o illudir. E agora, Sr. Grandval, que eu espero om breve ter a minha liberdade, posso fallar-lhe a verdade com respeito a Rigaut. Vejo-me obrigado a viver com elle, a trata-lo como amigo, mas elle torna-me a vida insupportavel, tyrannisa-me e causa-me horror! Deve saber que, quando somos mandados para este paiz, já nos não suppoem prestimo ou vigor para melhor serviço, porém os homens da tempera de Rigaut são terriveis até ao ultimo folego da vida! Elle odeia-o, e depois, quando lhe fallava, tinha um sorriso tão máo, que me hei de admirar muito se elle lhe não tiver preparado alguma cilada, em que o senhor pode cahir de um momento para outro.

Grandval sorrio-se desdenhosamente, segundo o costume.

Bertomy proseguio enthusiasticamente:

— Liberte-me depressa, meu amigo; peço-lhe que me leve d'aqui! Creio que ama Josephina e que ella lhe corresponde. Pois bem: casem-se, se isso lhes apraz. A pretexto de dote, dizer-lhe-hei onde se acham escondidos o testamento de Guerinot e os dez mil francos de papel moeda, a que darão a applicação que julgarem melhor. Rigaut tem-me ameaçado milhares de vezes com a morte, se eu lhes revelasse este segredo, mas em breve poderei rir-me das suas ameaças! E' verdade que elle tem idéa de se evadir e sei que dispõe as cousas para esse fim, porém o seu plano não pode ser combinado tão vantajosamente como o nosso, sendo de crer que, quando eu me achar livre e feliz na America, ainda elle estará na miseria n'este paiz maldito!

Esta conversa foi interrompida pelo rufar do tambor annunciando o recomeço dos trabalhos. O maritimo, depois de prometter a Bertomy participar-lhe em breve o dia fixado para evasão, dispoz-se a retirar-se com Miguel e á despedida disse-lhe em voz baixa:

— Desconfie de Rigaut.

— Tenha tambem cuidado com elle — redarguio Bertomy.

Grandval e Miguel, ao retirarem-se, notaram que Rigaut, immovel no seu lugar, continuava a olhar para elles attentamente.

Chegados a certa distancia, separaram-se: o capitão seguio em direcção á casa onde era [illegible]do e Miguel encaminhou-se para a habitação de Lefrançois.

Então Rigaut, assumindo um sorriso de satisfação e rancor, dirigio-se a Bertomy, e, agarrando-o por um braço, começou a interroga-lo imperiosamente.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4

MUTILADO ILEGÍVEL